

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.309
Preferenciais	0
Total	26.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	537.848	453.678
1.01	Ativo Circulante	42.141	5.266
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.932	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.863	3.173
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.863	3.173
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.863	3.173
1.01.07	Despesas Antecipadas	21	19
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.325	2.005
1.01.08.03	Outros	2.325	2.005
1.01.08.03.02	Outros créditos	0	1.059
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.325	946
1.02	Ativo Não Circulante	495.707	448.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82	4.352
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.284
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	0	4.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	82	68
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	82	68
1.02.02	Investimentos	493.629	442.065
1.02.02.01	Participações Societárias	432.068	379.044
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	432.068	379.044
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	61.561	63.021
1.02.03	Imobilizado	716	715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1	5
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	715	710
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	537.848	453.678
2.01	Passivo Circulante	8.490	24.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	235	1.331
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	235	1.331
2.01.02	Fornecedores	64	60
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64	60
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.093	1.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.093	1.818
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	257	84
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	836	1.734
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.887	17.426
2.01.04.02	Debêntures	6.887	17.426
2.01.05	Outras Obrigações	211	3.369
2.01.05.02	Outros	211	3.369
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	0	191
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	211	3.178
2.02	Passivo Não Circulante	59.110	65.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.432	40.540
2.02.01.02	Debêntures	34.432	40.540
2.02.02	Outras Obrigações	4.815	4.944
2.02.02.02	Outros	4.815	4.944
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.815	4.944
2.02.03	Tributos Diferidos	19.383	19.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.383	19.892
2.02.04	Provisões	480	216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	421	216
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	204	36
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41	13
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	176	167
2.02.04.02	Outras Provisões	59	0
2.03	Patrimônio Líquido	470.248	364.082
2.03.01	Capital Social Realizado	234.222	230.636
2.03.02	Reservas de Capital	34.469	3.977
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.968	2.057
2.03.04	Reservas de Lucros	61.675	72.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.077	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	52.837	54.737

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.775	88.670	21.868	42.846
3.04.01	Despesas com Vendas	-2	14	-1	-15
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.040	-5.344	-1.492	-6.207
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.562	19.202	5.488	14.899
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-962	-2.230	-474	-1.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.217	77.028	18.347	35.454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.775	88.670	21.868	42.846
3.06	Resultado Financeiro	-925	-4.178	-1.718	-5.402
3.06.01	Receitas Financeiras	207	375	104	360
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.132	-4.553	-1.822	-5.762
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.850	84.492	20.150	37.444
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-603	-1.404	-399	-394
3.08.01	Corrente	-746	-1.885	-572	-915
3.08.02	Diferido	143	481	173	521
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.247	83.088	19.751	37.050
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.247	83.088	19.751	37.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,17140	3,17140	1,41490	1,41490
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,04950	3,04950	1,37220	1,37220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	34.247	83.088	19.751	37.050
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.247	83.088	19.751	37.050

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.340	20.057
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.654	7.488
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	84.492	37.444
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.331	1.333
6.01.01.03	Provisões	382	-835
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	133	0
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e debêntures	3.564	5.000
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-77.028	-35.454
6.01.01.07	Rendimento sobre aplicação financeira	-370	0
6.01.01.10	Valor justo Stock Options	150	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.686	12.569
6.01.02.01	Aumento (redução) dos impostos a recuperar	310	0
6.01.02.02	Redução (aumento) em outras contas a receber	-336	1.700
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	4	-57
6.01.02.04	Aumento em salários e férias	-1.096	-603
6.01.02.05	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.027	-979
6.01.02.06	(Redução) em outras contas a pagar	-1.337	1.036
6.01.02.07	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-3.124	-4.529
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.712	0
6.01.02.09	Dividendos recebidos	24.004	16.000
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.649	-915
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-5	-693
6.02.02	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.654	-222
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.874	-25.021
6.03.01	Pagamento de empréstimos e Debêntures	-14.764	-17.163
6.03.02	Pagamento de dividendos	-12.967	-7.861
6.03.03	Aumento de capital	1.263	0
6.03.04	Bônus Subscrição 2014	30.342	0
6.03.05	Empréstimos tomados	0	3
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.863	-5.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69	6.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.932	895

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.586	0	-11.000	0	0	-7.414
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	3.586	0	0	0	0	3.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.088	0	83.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.088	0	83.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.503	0	1.989	0	30.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-31	0	31	0	0
5.06.04	Valor justo Stock Options	0	150	0	0	0	150
5.06.05	Bônus de subscrição 2014	0	30.342	0	0	0	30.342
5.06.06	Realização por depreciação, do custo atribuído	0	-2.818	0	2.818	0	0
5.06.07	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	979	0	-979	0	0
5.06.08	Baixa da reserva de reavaliação	0	-141	0	141	0	0
5.06.09	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	22	0	-22	0	0
5.07	Saldos Finais	234.222	89.274	61.675	85.077	0	470.248

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.050	0	37.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.050	0	37.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.903	-6.293	1.903	0	-6.293
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-55	0	55	0	0
5.06.04	Adequação de baixa de reserva de reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.05	Reversão de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	0	15	0	0	0	15
5.06.06	Ajustes em impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	0	0	0	-14	0	-14
5.06.07	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-2.832	0	2.832	0	0
5.06.08	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	963	0	-963	0	0
5.06.09	Sobra de ações referente a operação de grupamento de ações	0	-1	0	0	0	-1
5.06.10	Dividendo complementar aprovado pela AGO em 24 de abril de 2013	0	0	-6.293	0	0	-6.293
5.07	SalDOS Finais	230.636	61.409	20.732	38.953	0	351.730

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.110	-3.023
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.110	-3.023
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.110	-3.023
7.04	Retenções	-1.331	-1.333
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.331	-1.333
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.441	-4.356
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.973	53.128
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.028	35.454
7.06.02	Receitas Financeiras	375	360
7.06.03	Outros	21.570	17.314
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	481	521
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.989	1.903
7.06.03.03	Outros	19.100	14.890
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.532	48.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.532	48.772
7.08.01	Pessoal	1.092	1.531
7.08.01.01	Remuneração Direta	441	71
7.08.01.02	Benefícios	21	43
7.08.01.03	F.G.T.S.	28	57
7.08.01.04	Outros	602	1.360
7.08.01.04.01	Honorários da administração	529	1.225
7.08.01.04.02	Outros	73	135
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.823	2.512
7.08.02.01	Federais	3.734	2.431
7.08.02.03	Municipais	89	81
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.540	5.776
7.08.03.01	Juros	3.751	4.799
7.08.03.03	Outras	789	977
7.08.03.03.01	Comissões	785	972
7.08.03.03.02	Outras	4	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.077	38.953

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	864.556	674.361
1.01	Ativo Circulante	467.740	327.238
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.787	10.746
1.01.02	Aplicações Financeiras	117.870	83.332
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	117.870	83.332
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	117.870	83.332
1.01.03	Contas a Receber	86.400	43.430
1.01.03.01	Clientes	86.400	43.430
1.01.04	Estoques	178.032	150.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.720	18.661
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.720	18.661
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	6.416	5.316
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	15.304	13.345
1.01.07	Despesas Antecipadas	962	652
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.969	20.004
1.01.08.03	Outros	22.969	20.004
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	12.825	15.458
1.01.08.03.03	Outros Créditos	10.144	4.546
1.02	Ativo Não Circulante	396.816	347.123
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.296	109.571
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.040	28.205
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	60.040	23.921
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras retidas	0	4.284
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.020	75.585
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.020	75.585
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.236	5.781
1.02.01.09.03	Imposto a recuperar	2.255	2.355
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	5.981	3.426
1.02.02	Investimentos	12.406	12.634
1.02.02.01	Participações Societárias	4	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	3
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	12.402	12.631
1.02.03	Imobilizado	222.992	209.168
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	201.655	193.999
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.337	15.169
1.02.04	Intangível	28.122	15.750
1.02.04.01	Intangíveis	28.122	15.750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	864.556	674.361
2.01	Passivo Circulante	285.913	181.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.275	20.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.275	20.471
2.01.02	Fornecedores	63.619	43.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.751	32.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.868	10.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.276	2.430
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.932	2.362
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.092	162
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	4.840	2.200
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	344	68
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.896	31.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.009	13.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.443	13.842
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.566	0
2.01.04.02	Debêntures	6.887	17.426
2.01.05	Outras Obrigações	156.847	83.835
2.01.05.02	Outros	156.847	83.835
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	141.731	67.127
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	566	326
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	6.872	10.495
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	7.678	5.887
2.02	Passivo Não Circulante	108.395	128.432
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	66.310	84.538
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.878	43.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.878	43.998
2.02.01.02	Debêntures	34.432	40.540
2.02.02	Outras Obrigações	13.108	11.929
2.02.02.02	Outros	13.108	11.929
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	6.645	6.826
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.351	5.103
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	112	0
2.02.03	Tributos Diferidos	19.383	19.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.383	19.892
2.02.04	Provisões	9.594	12.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.594	12.073
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.657	5.275
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.526	2.683
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.411	4.115
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	470.248	364.082
2.03.01	Capital Social Realizado	234.222	230.636
2.03.02	Reservas de Capital	34.469	3.977
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.968	2.057
2.03.04	Reservas de Lucros	61.675	72.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	85.077	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	52.837	54.737

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	254.348	654.301	166.926	415.226
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-186.027	-486.315	-114.210	-305.668
3.03	Resultado Bruto	68.321	167.986	52.716	109.558
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.455	-42.835	-20.731	-49.113
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.782	-27.989	-9.073	-23.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.974	-33.215	-9.121	-25.974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.303	25.940	6.512	14.487
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.002	-7.571	-9.049	-13.657
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.866	125.151	31.985	60.445
3.06	Resultado Financeiro	-6.297	-8.434	592	-3.282
3.06.01	Receitas Financeiras	7.410	19.653	6.360	13.329
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.707	-28.087	-5.768	-16.611
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.569	116.717	32.577	57.163
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.322	-33.629	-12.826	-20.113
3.08.01	Corrente	-9.418	-23.545	-9.120	-14.342
3.08.02	Diferido	-3.904	-10.084	-3.706	-5.771
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.247	83.088	19.751	37.050
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.247	83.088	19.751	37.050
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.247	83.088	19.751	37.050
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,17140	3,17140	1,41490	1,41490
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	3,04950	3,04950	1,37220	1,37220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.247	83.088	19.751	37.050
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.247	83.088	19.751	37.050
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.247	83.088	19.751	37.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	118.355	95.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.018	79.632
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social	116.717	57.163
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.647	11.509
6.01.01.03	Provisões	-1.909	4.801
6.01.01.04	Custo do imobilizado intangível baixados	157	44
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	1.300	-1.331
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	5.228	7.446
6.01.01.08	Rendimento sobre aplicação financeira	-9.272	0
6.01.01.09	Valor justo Stock Options	150	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.663	15.735
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	-41.663	-9.080
6.01.02.02	Aumento nos estoques	-29.160	-26.872
6.01.02.03	Aumento (redução) em impostos a recuperar	-2.959	5.854
6.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a receber	-5.830	-8.105
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	19.776	10.775
6.01.02.06	Aumento em salários e férias	1.804	1.160
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-5.513	-4.824
6.01.02.08	Aumento em adiantamento de clientes	74.604	38.418
6.01.02.09	Redução em outras contas a pagar	-1.177	-917
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-5.426	-4.968
6.01.02.11	Recebimento de caixa por contratos a termo	0	1.205
6.01.02.12	Pagamento de caixa por contratos a termo	0	-659
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.119	-2.252
6.01.02.15	Dividendos recebidos	0	16.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-94.826	-56.014
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-37.724	-20.385
6.02.02	Aplicação financeira retida - Circulante	0	9.605
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - Circulante	-25.636	-45.012
6.02.04	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.654	-222
6.02.05	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-36.119	0
6.02.06	Rendimento de cotas patrimoniais	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.512	-41.956
6.03.01	Pagamento de empréstimos e Debêntures	-26.175	-50.311
6.03.02	Empréstimos tomados	13.049	32.216
6.03.03	Aumento de capital	1.263	0
6.03.04	Pagamento de dividendos	-12.967	-23.861
6.03.05	Bônus Subscrição 2014	30.342	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.041	-2.603
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.746	61.100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.787	58.497

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.586	0	-11.000	0	0	-7.414	0	-7.414
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	3.586	0	0	0	0	3.586	0	3.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.088	0	83.088	0	83.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.088	0	83.088	0	83.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.503	0	1.989	0	30.492	0	30.492
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-31	0	31	0	0	0	0
5.06.04	Valor justo Stock Options	0	150	0	0	0	150	0	150
5.06.05	Bônus de Subscrição 2014	0	30.342	0	0	0	30.342	0	30.342
5.06.06	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.818	0	2.818	0	0	0	0
5.06.07	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.06.08	Baixa de reserva de reavaliação	0	-141	0	141	0	0	0	0
5.06.09	Reversão de impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação	0	22	0	-22	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234.222	89.274	61.675	85.077	0	470.248	0	470.248

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973	0	320.973
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973	0	320.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.050	0	37.050	0	37.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.050	0	37.050	0	37.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.903	-6.293	1.903	0	-6.293	0	-6.293
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-55	0	55	0	0	0	0
5.06.04	Adequação de baixa de reserva de reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.05	Reversão de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	0	15	0	0	0	15	0	15
5.06.06	Ajustes em impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	0	0	0	-14	0	-14	0	-14
5.06.07	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-2.832	0	2.832	0	0	0	0
5.06.08	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	963	0	-963	0	0	0	0
5.06.09	Sobra de ações referente a operação de grupamento de ações	0	-1	0	0	0	-1	0	-1
5.06.10	Dividendo complementar aprovado pela AGO em 24 de abril de 2013	0	0	-6.293	0	0	-6.293	0	-6.293
5.07	Saldos Finais	230.636	61.409	20.732	38.953	0	351.730	0	351.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	770.628	487.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	769.320	488.263
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.308	-308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-499.671	-325.613
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-441.721	-271.978
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.950	-53.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	270.957	162.342
7.04	Retenções	-12.647	-11.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.647	-11.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	258.310	150.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.642	10.853
7.06.02	Receitas Financeiras	19.653	13.329
7.06.03	Outros	-7.011	-2.476
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.084	-5.771
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.989	1.903
7.06.03.03	Outras	1.084	1.392
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.952	161.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.952	161.686
7.08.01	Pessoal	90.757	61.306
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.093	44.899
7.08.01.02	Benefícios	12.774	7.239
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.107	3.517
7.08.01.04	Outros	6.783	5.651
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.107	1.982
7.08.01.04.02	Outros	4.676	3.669
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.226	33.695
7.08.02.01	Federais	52.374	32.143
7.08.02.02	Estaduais	2.584	1.402
7.08.02.03	Municipais	268	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.892	27.732
7.08.03.01	Juros	19.695	12.964
7.08.03.03	Outras	20.197	14.768
7.08.03.03.01	Comissões	13.211	12.247
7.08.03.03.02	Outras	6.986	2.521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.077	38.953



Release de Resultados 3T14

São Paulo, 13 de novembro de 2014 – A **Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3)**, Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2014. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de setembro de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 2,4510/USD 1,00.

Recorde trimestral de performance da Kepler Weber

Destaques do período: níveis históricos da receita líquida e lucro líquido

- **Receita Líquida:** crescimento de 52,4% para R\$ 254,3 milhões, reflexo do excelente momento do mercado do agronegócio e da estratégia de diversificação bem sucedida da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R\$ 68,3 milhões com um crescimento de 29,6% resultante principalmente dos ganhos de produtividade e do aumento dos volumes.
- **Lucro Líquido:** crescimento trimestral histórico de 72,7% para R\$ 34,2 milhões, decorrentes dos melhores resultados operacionais.
- **EBITDA:** R\$ 58,4 milhões, com um crescimento de 63,3% e margem *best-in-class* de 22,9%.
- **Geração de caixa** atingiu R\$ 118,3 milhões, crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 95,4 milhões no 3T13).
- **Dívida Líquida** ao final do 3T14 era de R\$ 116,5 milhões negativos, uma redução de R\$ 114,3 milhões em relação ao final de 2013.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	254,3	166,9	+52,4%	Lucro por Ação (R\$)	3,0495	1,3722	+122,2%
CPV	(186,0)	(114,2)	+62,9%	ROE	7,3%	5,4%	+1,9p.p.
Lucro Bruto	68,3	52,7	+29,6%	Margem Bruta	26,9%	31,6%	-4,7p.p.
Lucro Operacional	53,9	32,0	+68,4%	Margem Líquida	13,4%	11,8%	+1,7p.p.
Lucro Líquido	34,2	19,8	+72,7%	Margem EBITDA	22,9%	21,4%	+1,5p.p.
EBITDA	58,4	35,7	+63,3%	Margem Operacional	21,2%	19,2%	+2p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	37,7	20,4	+84,8%	* Saldo em 30 de setembro.			
Patrimônio Líquido **	470,2	364,1	+29,2%	** Posição em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro 2013			





Release de Resultados 3T14

Mensagem aos Acionistas

O sucesso do agronegócio brasileiro que impulsionou a economia ao longo de 2013 se prolongou para o ano de 2014 impactando favoravelmente os resultados da Kepler Weber. A Companhia alcançou níveis históricos de Receita Líquida e Lucro Líquido, significativamente superiores aos do 3º trimestre do ano anterior, que já foi um ano excepcional.

Nos últimos 3 anos, realizamos um programa de investimentos na ordem de R\$ 90 milhões para aumentar a capacidade de produção, os ganhos de produtividade, a fim de melhor atender os pedidos dos clientes. Estas melhorias foram refletidas em nossos números: Receita Líquida cresceu significativamente em relação ao ano anterior (+52,4% 3T14 vs 3T13 | +57,7% 9M14 vs 9M13), cujos números já ultrapassam o nível do ano cheio de 2013.

Os investimentos em curso para 2014 (R\$ 65 milhões) visam, principalmente, a modernização das fábricas e dos processos industriais assim como melhorias operacionais, elevando assim, a capacidade de atender as exigências do mercado interno brasileiro de armazenagem e intensificar a expansão internacional. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) prevê uma safra de grãos de 201,6 milhões de toneladas no ano-safra 2013/2014, 3,2% acima da safra 2012-2013.

No mercado de movimentação de grãos, as vendas também estão em forte aumento comparado com 2013 dentro das expectativas do plano de negócio para esta linha de produtos.

Outro fator que sustenta o forte desempenho é o apoio continuado do Governo Federal para o setor do agronegócio, através do Plano para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA). Este programa foi renovado para o ano-safra 2015/2016 a taxas de juros reais negativos.

Com um balanço sólido, uma robusta geração de caixa e um plano robusto de inovação em produtos e serviços, a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

A Administração





Release de Resultados 3T14

Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	254,3	166,9	+52,4%	654,3	415,2	+57,6%
CPV	(186,0)	(114,2)	+62,9%	(486,3)	(305,7)	+59,1%
Lucro Bruto	68,3	52,7	+29,6%	168,0	109,6	+53,3%
Lucro Operacional	53,9	32,0	+68,4%	125,2	60,4	+107,2%
Lucro Líquido	34,2	19,8	+72,7%	83,1	37,1	+124,0%
EBITDA	58,4	35,7	+63,3%	137,8	72,0	+91,5%
Índices						
Margem Bruta	26,9%	31,6%	-4,7p.p.	25,7%	26,4%	-0,7p.p.
Margem Líquida	13,4%	11,8%	+1,6p.p.	12,7%	8,9%	+3,8p.p.
Margem EBITDA	22,9%	21,4%	+1,5p.p.	21,1%	17,3%	+3,7p.p.
Margem Operacional	21,2%	19,2%	+2p.p.	19,1%	14,5%	+4,6p.p.

Contínuo aumento da receita líquida

O terceiro trimestre, a exemplo dos trimestres anteriores, continua marcado pelo alto nível de atividade na armazenagem agrícola, impulsionado pela renovação do programa de financiamento - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA). Este programa federal oferece linhas de financiamentos com taxas de juros reais negativas. Adicionalmente, a perspectiva de novos recordes na safra, refletiu no aumento de 52,4% da Receita Líquida, de R\$ 166,9 milhões no 3T13 para R\$ 254,3 milhões no 3T14. No acumulado do ano a Kepler Weber superou o recorde do ano anterior em 57,6%, atingindo o patamar de R\$ 654,3 milhões. Neste nível de receita líquida registrada em 9 meses, a Companhia superou, inclusive, o montante que foi faturado no ano inteiro de 2013 (R\$ 594,8 milhões).

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou crescimento de 62,4% no 3T14 na comparação com 3T13, totalizando R\$ 209,7 milhões. No acumulado de 2014 atingiu R\$ 528,1, crescimento de 62,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou crescimento de 33,0%, registrando R\$ 23,6 milhões no 3T14 contra R\$ 17,8 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano apresentou um crescimento de 17,3%. Este crescimento está de acordo com a estratégia da Companhia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

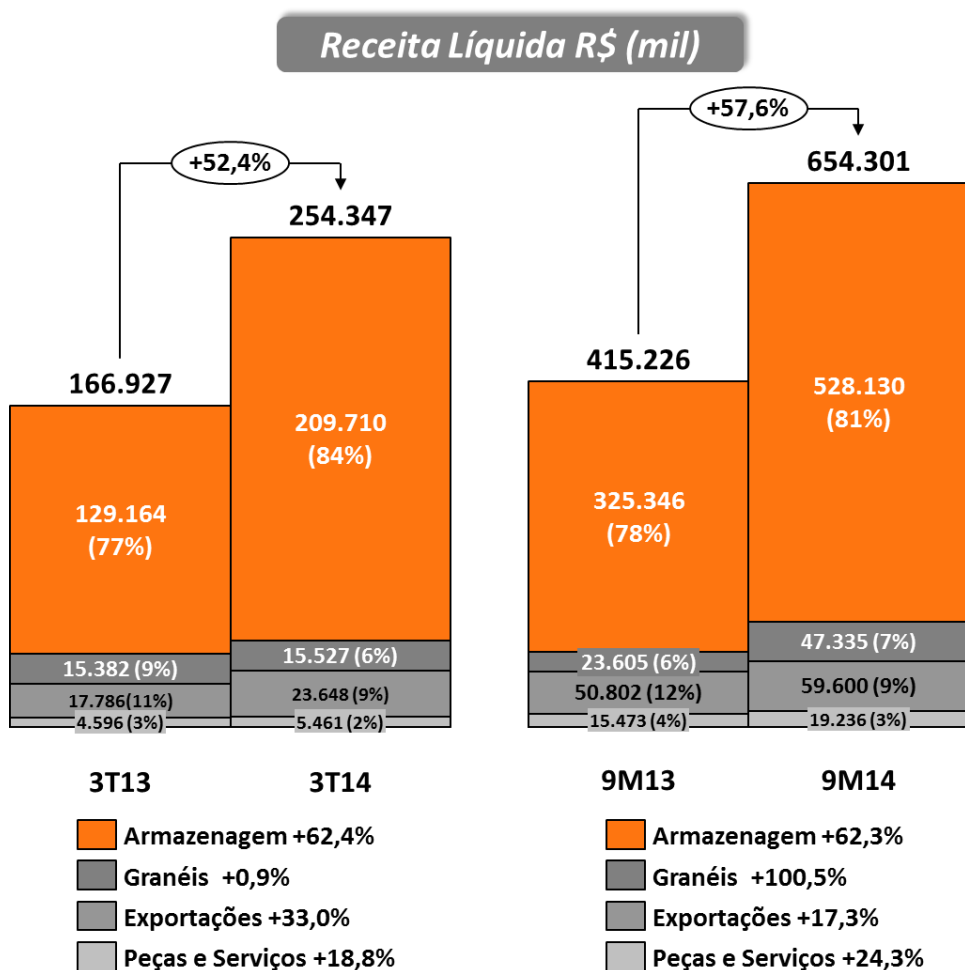




Release de Resultados 3T14

A linha de Peças e Serviços vem apresentando, de trimestre em trimestre, aumentos consecutivos na Receita Líquida (+ 18,8%), passando de R\$ 4,6 milhões no 3T13 para R\$ 5,5 milhões no 3T14. No acumulado de 9 meses no ano passou de R\$ 15,5 milhões para R\$ 19,2 milhões (+24,3%).

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou um faturamento de R\$ 15,5 milhões no 3T14 em comparação a R\$ 15,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano vem apresentando crescimento constante, duplicando o valor atingindo no ano anterior, que passou de R\$ 23,6 milhões em 2013 para R\$ 47,3 milhões registrados nestes 9 meses de 2014. Este crescimento está em linha com o plano traçado para esse mercado e contribui de forma positiva para o resultado da Companhia.



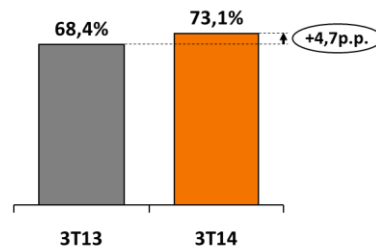


Release de Resultados 3T14

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV somou R\$ 186,0 milhões no terceiro trimestre do ano, correspondendo a 73,1% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 114,2 milhões no 3T13 (68,4% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 4,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O peso de alguns pedidos estratégicos contribuíram para diminuir a margem unitária na armazenagem, principalmente se comparado com 3T13 quando a empresa registrou uma margem de contribuição excepcionalmente alta.

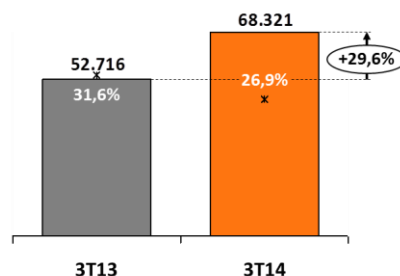
CPV sobre a Receita Líquida(%)



Crescimento do lucro bruto

O lucro bruto da Kepler Weber no 3T14 totalizou R\$ 68,3 milhões, valor 29,6% superior aos R\$ 52,7 milhões obtidos no trimestre do ano anterior. A Margem Bruta recuou 4,7 p.p. no terceiro trimestre de 2014, reflexo de uma política de preço mais agressiva, porém seletiva com determinados segmentos do mercado.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





Release de Resultados 3T14

Redução nas despesas operacionais em relação à receita líquida

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade registrado no período e totalizaram R\$ 10,8 milhões no 3T14. No terceiro trimestre de 2013 as despesas com vendas totalizaram R\$ 9,1 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 1,2 p.p.. No acumulado do ano as despesas com vendas reduziram 1,5 p.p em relação à receita líquida, passando de 5,8% para 4,3%.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento (R\$ 13,0 milhões no 3T14 vs R\$ 9,1 milhões no 3T13). Apesar desse crescimento, as despesas em relação à Receita Líquida estão 0,4 p.p. menores em relação ao trimestre de 2013. No acumulado do ano estas despesas reduziram 1,2 p.p em relação à receita líquida, passando de 6,3% para 5,1%.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Despesas com Vendas	(10.782)	(9.073)	18,8%	(27.989)	(23.969)	16,8%
% Receita Líquida	4,2%	5,4%	-1,2 p.p.	4,3%	5,8%	-1,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(12.974)	(9.121)	42,2%	(33.215)	(25.974)	27,9%
% Receita Líquida	5,1%	5,5%	-0,4 p.p.	5,1%	6,3%	-1,2 p.p.
Despesa Total	(23.756)	(18.194)	+30,6%	(61.204)	(49.943)	+22,5%

Receitas financeiras cresceram devido ao aumento das disponibilidades

As receitas financeiras totalizaram R\$ 7,4 milhões no 3T14, 16,5% maior ao montante gerado no mesmo trimestre do ano anterior, quando foram de R\$ 6,4 milhões, oriundas do aumento das disponibilidades com um maior rendimento das aplicações financeiras.

Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações cambiais

As despesas financeiras no 3T14 totalizaram R\$ 13,7 milhões, 137,7% superior ao montante no 3T13, quando foram de R\$ 5,8 milhões. O aumento teve como origem a variação cambial impulsionada pela oscilação do dólar no período. Além disto, as despesas bancárias (Taxa Flat sobre liberação de financiamentos) cresceram devido ao aumento do volume de pedidos financiados.





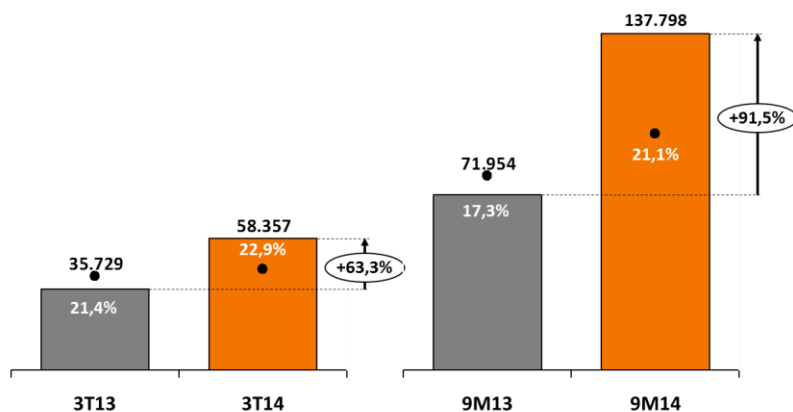
Release de Resultados 3T14

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receitas Financeiras	7.410	6.360	16,5%	19.653	13.329	47,4%
% Receita Líquida	2,9%	3,8%	-0,9 p.p.	3,0%	3,2%	-0,2 p.p.
Despesas Financeiras	(13.707)	(5.768)	137,6%	(28.087)	(16.611)	69,1%
% Receita Líquida	5,4%	3,5%	+1,9 p.p.	4,3%	4,0%	+0,3 p.p.
Resultado Financeiro Total	(6.297)	592	-1163,7%	(8.434)	(3.282)	157,0%

EBITDA: a Companhia continua operando acima dos 20% de margem

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 58,4 milhões, no 3T14 ou 22,9% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 35,7 milhões e 21,4% no 3T13. Já no acumulado do ano, registrou um crescimento de 91,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 71,9 milhões no 9M13 vs R\$ 137,8 milhões, no 9M14, crescimento importante, reflexo do aumento de volumes, margem e dos ganhos em outras receitas operacionais ao longo dos meses do ano.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



Resultado Líquido (R\$ mil)	3T14	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Lucro do Período	34.247	19.751	+73,4%	83.088	37.050	+124,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	13.322	12.826	+3,9%	33.629	20.113	+67,2%
(-) Receitas Financeiras	(7.410)	(6.360)	+16,5%	(19.653)	(13.329)	+47,4%
(+) Despesas Financeiras	13.707	5.768	+137,6%	28.087	16.611	+69,1%
(+) Depreciações e Amortizações	4.491	3.744	+20,0%	12.647	11.509	+9,9%
EBITDA	58.357	35.729	+63,3%	137.798	71.954	+91,5%



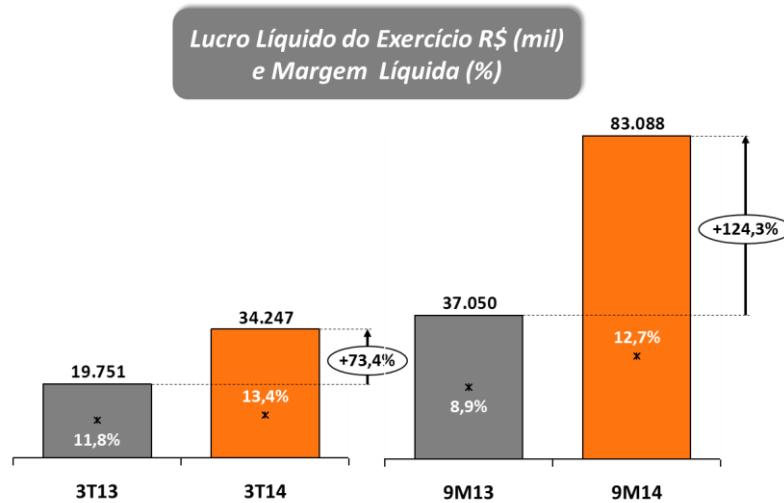


Release de Resultados 3T14

Lucro Líquido: um excelente resultado para o terceiro trimestre e acumulado de 2014

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia obteve um excelente resultado, com Lucro Líquido recorde, tanto no comparativo trimestral (+73,4% alcançando R\$ 34,2 milhões), quanto no acumulado do ano (+124,3% chegando a R\$ 83,1 milhões).

A margem líquida passou de 11,8% no 3T13 para 13,4% no 3T14, no acumulado do ano passou de 8,9% para 12,7%, atingindo níveis históricos de rentabilidade.



Dívida líquida negativa

Em 30 de setembro de 2014, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um crescimento de 84,5% em relação ao final do ano de 2013, montando em R\$ 217,7 milhões contra R\$ 118,0 milhões em 2013, reflexo da melhor geração de caixa e ingresso relativo à subscrição dos Bônus 2014 de emissão da Companhia no valor de R\$ 30MM.

O endividamento líquido negativo no 3T14 passou de R\$ -2,2 milhões para R\$ -116,5 milhões, reflexo do aumento das disponibilidades. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 40,8% (50,1% em 2013), a linha FINAME PSI a 9,8% (8,2% em 2013), a linha FINEP a 19,4% (19,2% em 2013), a linha EXIM Pré-Embarque a 19,6% (21,8% em 2013) e a linha FINIMP a 10,4% (0,8% em 2013).





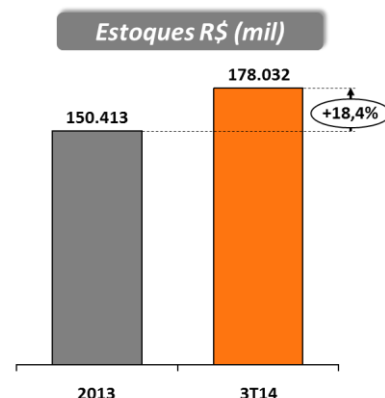
Release de Resultados 3T14

Endividamento (R\$ mil)	3T14	2013	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	12.528	8.429	+48,6%
FINAME PSI	1.406	1.019	+38,0%
FINIMP	10.566	885	+1093,9%
FINEP	3.509	3.509	-
Debêntures	6.887	17.426	-60,5%
Curto Prazo	34.896	31.268	11,6%
EXIM Pré-Embarque	7.308	16.859	-56,7%
FINAME PSI	8.488	8.424	+0,8%
FINEP	16.082	18.715	-14,1%
Debêntures	34.432	40.540	-15,1%
Longo Prazo	66.310	84.538	-21,6%
Endividamento Total	101.206	115.806	-12,6%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(217.697)	(117.999)	+84,5%
Endividamento Líquido	(116.491)	(2.193)	+5211,9%

Estoques em linha com o nível crescente de atividades da Companhia

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 178,0 milhões no 3T14, 18,4% maior que os estoques do final de 2013 (R\$ 150,4 milhões). A evolução do volume dos estoques está em linha com o nível crescente de atividades da Companhia no período.

Apesar do crescimento absoluto, o aumento nos estoques mais concentrado em matérias primas, está relacionado diretamente com os pedidos em carteira.



Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber durante o ano totalizaram R\$ 37,7 milhões, (R\$ 20,4 milhões no acumulado 9 meses de 2013), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 19,1 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 5 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 13,6 milhões).





Release de Resultados 3T14

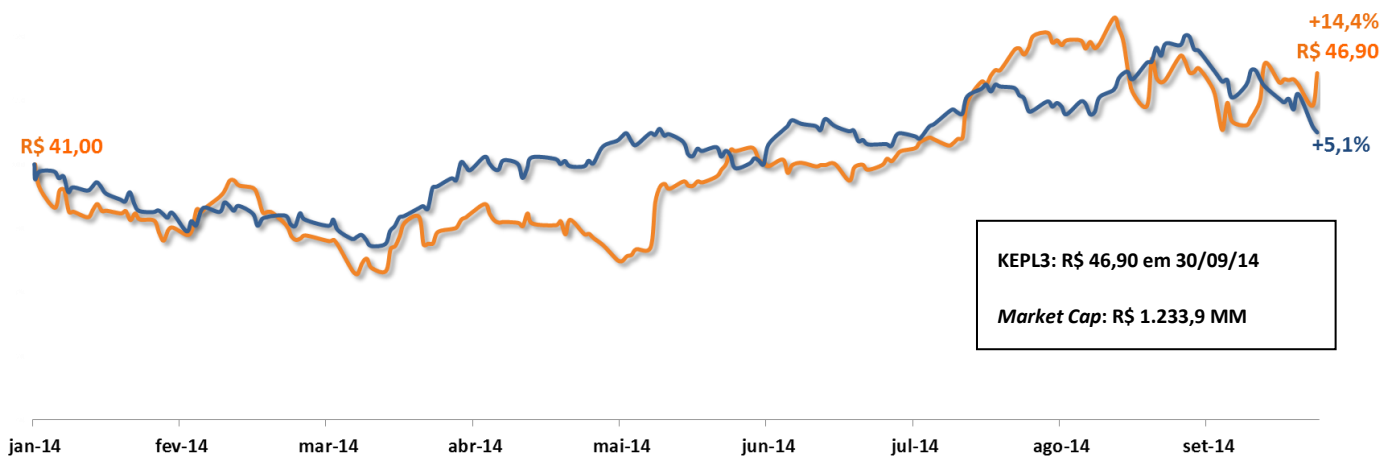
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 41,00/ação fechando o terceiro trimestre de 2014 com valorização de 14,1% e com volume financeiro médio diário de R\$ 2,5 milhões, cotadas a R\$ 46,90/ação em 30 de setembro de 2014. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 5,1%. (Cotações não ajustadas por dividendos)

— KEPL3
— IBOV

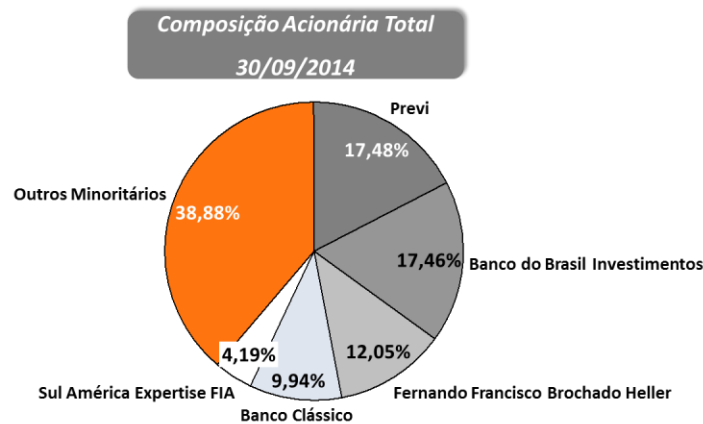
KEPL3 x IBOV

Fonte: Bloomberg
Elaboração: Kepler Weber



Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2014, o capital social da Kepler Weber era composto por 26.309.395 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.





Release de Resultados 3T14

Perspectivas do Setor

O Governo brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. Ao longo do ano de 2014, a área de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de importante incentivo de crédito via PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), uma linha exclusiva para a ampliação e construção de armazéns de grãos, elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas. O mercado claramente aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade estática instalada de armazenagem de grãos não aumentou proporcionalmente. Portanto, o investimento em infra-estrutura do agronegócio deve continuar crescendo nos próximos anos. Associado a este déficit de armazenagem ampliado ao longo dos anos, os investimentos tem se intensificado pelos incentivos de crédito governamental a taxas de juros reais negativas e a inclusão do financiamento das obras civis, que sustentam a armazenagem.

Dados macro econômicos centrais contemplam que o ritmo da atividade doméstica segue tendência de expansão gradual e consistente com a posição cíclica da economia, sustentado por uma expansão moderada pela oferta de crédito, por uma safra recorde de grãos e pelo firme apoio do Governo Federal aos investimentos na área de armazenagem agrícola e na indústria.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra e aos novos incentivos para financiamentos, continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são a resposta mais rápida e segura aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O setor agrícola, um dos mais dinâmicos e crescentes da economia brasileira, sofre dessas carências e ineficiências. Anunciado em junho de 2013 pelo Governo Federal, o PCA é um plano de proporções inéditas que visa eliminar o déficit de armazenagem.

No entanto, o Ministério da Agricultura anunciou recentemente que o PCA também estaria disponível para armazenagem do setor sucro-alcooleiro, mas não indicou se as linhas de financiamento também aumentariam. Isto significa que os R\$ 5 bilhões podem ser alocados de forma mais ampla do que apenas o setor em que Kepler Weber atua.

A queda do preço das commodities agrícolas, como soja e milho, de aproximadamente 30% desde o início de 2014, é outro indício que o crescimento do mercado de armazenagem agrícola poderá ser mais lento em 2015 do que nos últimos 24 meses. Neste contexto, os esforços da Kepler Weber serão focados para continuar a registrar bons resultados e criar valor aos acionistas da Companhia.





Release de Resultados 3T14

Prioridades para 2014

- Aumento do CAPEX para R\$ 65 milhões em relação a R\$ 28,1 milhões em 2013:
 - R\$ 15 milhões dedicados à fábrica de silos visando torná-la a maior e mais eficiente do mundo.
- Aumento da produtividade:
 - R\$ 30 milhões serão dedicados ao aumento da capacidade de produção e redução do ponto de equilíbrio com maior automação e simplificação dos processos.
- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão a pleno vapor e já vem produzindo os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com geração de valor aos acionistas.



Teleconferência de Resultados 3T14

Sexta-feira, 14 de de Novembro de 2014

10:00am (Português)* | 12:30pm (Inglês)*

Telefone: +55 11 2188 0155

Nova York 1 646 843 6054

*Horário de Brasília





Release de Resultados 3T14

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3T14	Análise Vertical 3T14	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 3T14 x 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	467.740	54,10%	327.238	48,53%	42,94%
Caixa e equivalentes de caixa	39.787	4,60%	10.746	1,59%	270,25%
Títulos e valores mobiliários	117.870	13,63%	83.332	12,36%	41,45%
Contas a receber de clientes	86.400	9,99%	43.430	6,44%	98,94%
Estoques	178.032	20,58%	150.413	22,31%	18,36%
Impostos a recuperar	15.304	1,77%	13.345	1,98%	14,68%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.416	0,74%	5.316	0,79%	20,69%
Despesas antecipadas	962	0,11%	652	0,10%	47,55%
Adiantamento a fornecedores	12.825	1,48%	15.458	2,29%	-17,03%
Outros créditos	10.144	1,17%	4.546	0,67%	123,14%
Não Circulante	396.816	45,90%	347.123	51,47%	14,32%
Títulos e valores mobiliários	60.040	6,94%	23.921	3,55%	150,99%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	4.284	0,64%	-100,00%
Impostos a recuperar	2.255	0,26%	2.355	0,35%	-4,25%
Depósitos judiciais	5.981	0,69%	3.426	0,51%	74,58%
Impostos diferidos	65.020	7,52%	75.585	11,21%	-13,98%
Investimentos	4	0,00%	3	0,00%	33,33%
Propriedade para investimentos	12.402	1,43%	12.631	1,87%	-1,81%
Imobilizado	222.992	25,79%	209.168	31,00%	6,61%
Intangível	28.122	3,25%	15.750	2,34%	78,55%
TOTAL DO ATIVO	864.556	100,00%	674.361	100,00%	28,20%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	285.913	33,08%	181.847	26,97%	57,23%
Fornecedores	63.619	7,36%	43.843	6,51%	45,11%
Financiamentos e empréstimos	28.009	3,25%	13.842	2,05%	102,35%
Salários e férias a pagar	22.275	2,58%	20.471	3,04%	8,81%
Adiantamento de clientes	141.731	16,39%	67.127	9,95%	111,14%
Impostos a recolher	5.184	0,60%	2.268	0,34%	128,57%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.092	0,36%	162	0,02%	1808,64%
Comissões a pagar	7.678	0,89%	5.887	0,87%	30,42%
Debêntures	6.887	0,80%	17.426	2,58%	-60,48%
Instrumentos financeiros derivativos	566	0,07%	326	0,05%	73,62%
Outras contas a pagar	6.872	0,79%	10.495	1,56%	-34,52%
Não Circulante	108.395	12,52%	128.432	19,03%	-15,60%
Financiamentos e empréstimos	31.878	3,69%	43.998	6,52%	-27,55%
Debêntures	34.432	3,98%	40.540	6,00%	-15,07%
Provisões	9.594	1,11%	12.073	1,79%	-20,53%
Impostos diferidos	19.383	2,24%	19.892	2,95%	-2,56%
Impostos a recolher	6.645	0,77%	6.826	1,01%	-2,65%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.351	0,73%	5.103	0,76%	24,46%
Outras contas a pagar	112	0,01%	-	0,00%	n/a
Patrimônio Líquido	470.248	54,40%	364.082	54,00%	29,16%
Capital social	234.222	27,09%	230.636	34,20%	1,555%
Reservas de capital	34.469	3,99%	3.977	0,59%	766,71%
Reservas de reavaliação	1.968	0,23%	2.057	0,31%	-4,33%
Ajuste de avaliação patrimonial	52.837	6,11%	54.737	8,12%	-3,47%
Reserva de lucros	61.675	7,13%	72.675	10,78%	-15,14%
Lucros Acumulados no Exercício	85.077	9,84%			
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	864.556	100,00%	674.361	100,00%	28,20%





Release de Resultados 3T14

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	3T14	Análise Vertical 3T14	3T13	Análise Vertical 3T13	Análise Horizontal 3T14x3T13
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	254.348	100,00%	166.926	100,00%	52,37%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(186.027)	-73,14%	(114.210)	-68,42%	62,88%
LUCRO BRUTO	68.321	26,86%	52.716	31,58%	29,60%
Despesas com vendas	(10.782)	-4,24%	(9.073)	-5,44%	18,84%
Gerais e administrativas	(12.974)	-5,10%	(9.121)	-5,46%	42,24%
Outras receitas operacionais	11.303	4,44%	6.512	3,90%	73,57%
Outras despesas operacionais	(2.002)	-0,79%	(9.049)	-5,41%	-77,88%
LUCRO OPERACIONAL	53.866	21,18%	31.985	19,16%	68,41%
Despesas financeiras	(13.707)	-5,39%	(5.768)	-3,46%	137,64%
Receitas financeiras	7.410	2,91%	6.360	3,82%	16,51%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	47.569	18,70%	32.577	19,52%	46,02%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(9.418)	-3,70%	(9.120)	-5,46%	3,27%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(3.904)	-1,53%	(3.706)	-2,22%	5,34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.322)	-5,24%	(12.826)	-7,68%	3,87%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34.247	13,46%	19.751	11,83%	73,39%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2014	Análise Vertical 2014	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 2014 vs 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	654.301	100,00%	415.226	100,00%	57,58%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(486.315)	-74,33%	(305.668)	-73,61%	59,10%
LUCRO BRUTO	167.986	25,67%	109.558	26,39%	53,33%
Despesas com vendas	(27.989)	-4,28%	(23.969)	-5,77%	16,77%
Gerais e administrativas	(33.215)	-5,08%	(25.974)	-6,26%	27,88%
Outras receitas operacionais	25.940	3,96%	14.487	3,49%	79,06%
Outras despesas operacionais	(7.571)	-1,16%	(13.657)	-3,29%	-44,56%
LUCRO OPERACIONAL	125.151	19,13%	60.445	14,56%	107,05%
Despesas financeiras	(28.087)	-4,29%	(16.611)	-4,00%	69,09%
Receitas financeiras	19.653	3,00%	13.329	3,21%	47,45%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	116.717	17,84%	57.163	13,77%	104,18%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(23.545)	-3,60%	(14.342)	-3,45%	64,17%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(10.084)	-1,54%	(5.771)	-1,39%	74,74%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(33.629)	-5,14%	(20.113)	-4,84%	67,20%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	83.088	12,70%	37.050	8,92%	124,26%





Release de Resultados 3T14

Demonstração do Fluxo de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T14	3T13
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	116.717	57.163
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	8.301	22.469
Depreciação e amortização	12.647	11.509
Provisões	(1.909)	4.801
Custo do imobilizado/intangível baixados	157	44
Encargos sobre empréstimos e debêntures	5.228	7.446
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	1.300	(1.331)
Rendimento sobre aplicação financeira	(9.272)	-
Valor justo stock options	150	-
Redução (aumento) nas contas de ativos	(79.612)	(38.203)
Contas a receber de clientes	(41.663)	(9.080)
Estoques	(29.160)	(26.872)
Impostos a recuperar	(2.959)	5.854
Outros créditos	(5.830)	(8.105)
Aumento (redução) nas contas de passivos	72.949	53.938
Fornecedores nacionais e estrangeiros	19.776	10.775
Salários e férias	1.804	1.160
Impostos a recolher	(5.513)	(4.824)
Adiantamento de cliente	74.604	38.418
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(5.426)	(4.968)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	1.205
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	(659)
Outras contas a pagar	(1.177)	(917)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.119)	(2.252)
Dividendos recebidos	-	16.000
Fluxo de caixa das atividades operacionais	118.355	95.367
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(37.724)	(20.385)
Aplicação financeira retida Circulante	-	9.605
Títulos e valores mobiliários Circulante	(25.636)	(45.012)
Aplicação financeira retida Não Circulante	4.654	(222)
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	(36.119)	-
Rendimento de cotas patrimoniais	(1)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(94.826)	(56.014)
Pagamentos de empréstimos	(26.175)	(50.311)
Aumento de capital	1.263	-
Pagamento de dividendos	(12.967)	(23.861)
Empréstimos tomados	13.049	32.216
Bônus subscrição 2014	30.342	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	5.512	(41.956)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	29.041	(2.603)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	10.746	61.100
Caixa no final do período	39.787	58.497
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	29.041	(2.603)





Release de Resultados 3T14

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	3T14	3T13
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	769.320	488.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	1.308	(308)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(441.721)	(271.978)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(57.950)	(53.635)
Valor adicionado bruto	270.957	162.342
Depreciação, amortização e exaustão	(12.647)	(11.509)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	258.310	150.833
Valor adicionado recebido em transferência	12.642	10.853
Receitas financeiras	19.653	13.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.084)	(5.771)
Realização do custo atribuído	1.989	1.903
Outras	1.084	1.392
Valor adicionado total a distribuir	270.952	161.686
Distribuição do valor adicionado	270.952	161.686
Empregados	90.757	61.306
Remuneração direta	66.093	44.899
Benefícios	12.774	7.239
FGTS	5.107	3.517
Honorários da administração	2.107	1.982
Outros	4.676	3.669
Tributos	55.226	33.695
Federais	52.374	32.143
Estaduais	2.584	1.402
Municipais	268	150
Remuneração de capitais de terceiros	39.892	27.732
Juros e outros encargos financeiros	19.695	12.964
Comissões	13.211	12.247
Outras	6.986	2.521
Remuneração de capitais próprios	85.077	38.953





Release de Resultados 3T14

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302
Fax: +55 11 4873.0301

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Informações trimestrais

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de setembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)**

Balanços patrimoniais
em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	36.932	69	39.787	10.746
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	117.870	83.332
Contas a receber de clientes	10	-	-	86.400	43.430
Estoques	11	-	-	178.032	150.413
Imposto a recuperar	12	-	-	15.304	13.345
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.863	3.173	6.416	5.316
Despesas antecipadas		21	19	962	652
Adiantamento a fornecedores		-	-	12.825	15.458
Partes relacionadas	22	2.325	946	-	-
Outros créditos		-	1.059	10.144	4.546
		42.141	5.266	467.740	327.238
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	60.040	23.921
Aplicações financeiras retidas	8	-	4.284	-	4.284
Imposto a recuperar	12	-	-	2.255	2.355
Depósitos judiciais	14	82	68	5.981	3.426
Impostos diferidos	13	-	-	65.020	75.585
Investimentos	15	432.068	379.044	4	3
Propriedade para investimentos	16	61.561	63.021	12.402	12.631
Imobilizado	17	716	715	222.992	209.168
Intangível	18	1.280	1.280	28.122	15.750
		495.707	448.412	396.816	347.123
		537.848	453.678	864.556	674.361

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Balanços patrimoniais
em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante					
Fornecedores		64	60	63.619	43.843
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	28.009	13.842
Debêntures	20	6.887	17.426	6.887	17.426
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	566	326
Salários e férias a pagar		235	1.331	22.275	20.471
Adiantamento de clientes		-	-	141.731	67.127
Impostos a recolher	24	836	1.734	5.184	2.268
Imposto de renda e contribuição social a recolher		257	84	3.092	162
Comissões a pagar		-	191	7.678	5.887
Outras contas a pagar		211	3.178	6.872	10.495
		8.490	24.004	285.913	181.847
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	31.878	43.998
Debêntures	20	34.432	40.540	34.432	40.540
Provisões	25	421	216	9.594	12.073
Impostos diferidos	13	19.383	19.892	19.383	19.892
Impostos a recolher	24	4.815	4.944	6.645	6.826
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	6.351	5.103
Outras contas a pagar		59	-	112	-
		59.110	65.592	108.395	128.432
Patrimônio líquido					
Capital social	27	234.222	230.636	234.222	230.636
Reservas e transações de capital		34.469	3.977	34.469	3.977
Reservas de reavaliação		1.968	2.057	1.968	2.057
Ajuste de avaliação patrimonial		52.837	54.737	52.837	54.737
Reserva de lucros		61.675	72.675	61.675	72.675
Lucros acumulados		85.077	-	85.077	-
		470.248	364.082	470.248	364.082
		537.848	453.678	864.556	674.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita	28	-	-	654.301	415.226
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(486.315)	(305.668)
Lucro bruto		-	-	167.986	109.558
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		14	(15)	(27.989)	(23.969)
Administrativas e gerais		(5.344)	(6.207)	(33.215)	(25.974)
Outras receitas operacionais	29	19.202	14.899	25.940	14.487
Outras despesas operacionais	30	(2.230)	(1.285)	(7.571)	(13.657)
Resultado da equivalência patrimonial	15	77.028	35.454	-	-
Lucro operacional		88.670	42.846	125.151	60.445
Despesas financeiras	32	(4.553)	(5.762)	(28.087)	(16.611)
Receitas financeiras	32	375	360	19.653	13.329
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		84.492	37.444	116.717	57.163
Imposto de renda e contribuição social	33	(1.885)	(915)	(23.545)	(14.342)
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	481	521	(10.084)	(5.771)
Lucro líquido do período		83.088	37.050	83.088	37.050
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	34	3,1714	1,4149	3,1714	1,4149
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	34	3,0495	1,3722	3,0495	1,3722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações do resultado abrangente
em 30 de setembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro líquido do período/exercício	83.088	37.050	83.088	37.050
Total do resultado abrangente do período/exercício	83.088	37.050	83.088	37.050
Lucro atribuído aos:				
Acionistas controladores	83.088	37.050	83.088	37.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de setembro 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital						Reserva de incentivos fiscais reflexa		
	Capital social	Incentivos fiscais	Valor Justo Stock Options	Bônus de subscrição 2014	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa
Saldos em 31 de dezembro de 2013	230.636	617	-	-	3.360	54.737	2.057	4.669	21.601
Conversão Debêntures em Ações	3.586	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(61)	(80)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(31)	-	-
Reversão impostos diferidos s/ reserva reavaliação	-	-	-	-	-	-	22	-	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.818)	-	-	-
Impostos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	979	-	-	-
Bônus de subscrição 2014	-	-	-	30.342	-	-	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Justo Stock Options	-	-	150	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	234.222	617	150	30.342	3.360	52.837	1.968	4.669	21.601

Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		84.492	37.444	116.717	57.163
Ajustes por:					
ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2014 - KEPLER WEBER SA	Depreciação e amortização	1.331	1.333	12.647	11.509
	Provisões	382	(835)	(1.909)	4.801
	Custo do imobilizado/intangível baixados	133	-	157	44
	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.300	(1.331)
	Encargos sobre empréstimos e debêntures	3.564	5.000	5.228	7.446
	Rendimento sobre aplicação financeira	(370)	-	(9.272)	-
	Valor Justo Stock Options	150	-	150	-
	Equivalência patrimonial	(77.028)	(35.454)	-	-
		(71.838)	(29.956)	8.301	22.469
Variações nos ativos e passivos					
Redução (aumento) em contas a receber		-	-	(41.663)	(9.080)
Aumento nos estoques		-	-	(29.160)	(26.872)
Aumento (redução) em impostos a recuperar		310	-	(2.959)	5.854
Redução (aumento) em outras contas a receber		(336)	1.700	(5.830)	(8.105)
Aumento em fornecedores		4	(57)	19.776	10.775
Aumento em salários e férias		(1.096)	(603)	1.804	1.160
(Redução) em impostos a recolher		(1.027)	(979)	(5.513)	(4.824)
Aumento em adiantamento de clientes		-	-	74.604	38.418
(Redução) em outras contas a pagar		(1.337)	1.036	(1.177)	(917)
Juros pagos por empréstimos e debêntures		(3.124)	(4.529)	(5.426)	(4.968)
Recebimentos de caixa por contratos a termo		-	-	-	1.205
Pagamentos de caixa por contratos a termo		-	-	-	(659)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	1	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.712)	-	(11.119)	(2.252)
Dividendos recebidos		24.004	16.000	-	16.000
		15.686	12.569	(6.663)	15.735
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais em continuidade		28.340	20.057	118.355	95.367
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado		(5)	(693)	(37.724)	(20.385)
Aplicação financeira retida – Circulante		-	-	-	9.605
Títulos e valores mobiliários – Circulante		-	-	(25.636)	(45.012)
Aplicação financeira retida - Não Circulante		4.654	(222)	4.654	(222)
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante		-	-	(36.119)	-
Rendimento de cotas patrimoniais		-	-	(1)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		4.649	(915)	(94.826)	(56.014)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos acionistas					
Aumento de capital		1.263	-	1.263	-
Pagamento de dividendos		(12.967)	(7.861)	(12.967)	(23.861)
Bônus subscrição 2014		30.342	-	30.342	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento acionistas		18.638	(7.861)	18.638	(23.861)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos terceiros					
Pagamentos de empréstimos e debêntures		(14.764)	(17.163)	(26.175)	(50.311)
Empréstimos tomados		-	3	13.049	32.216
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento terceiros		(14.764)	(17.160)	(13.126)	(18.095)
Redução do caixa e equivalentes de caixa		36.863	(5.879)	29.041	(2.603)
Demonstração do Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		69	6.774	10.746	61.100
No fim do período		36.932	895	39.787	58.497
		36.863	(5.879)	29.041	(2.603)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Receitas operacionais				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	769.320	488.263
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão	-	-	1.308	(308)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-		(441.721)	(271.978)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.110)	(3.023)	(57.950)	(53.635)
Valor adicionado bruto	(3.110)	(3.023)	270.957	162.342
Depreciação e amortização	(1.331)	(1.333)	(12.647)	(11.509)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(4.441)	(4.356)	258.310	150.833
Valor adicionado recebido em transferência	98.973	53.128	12.642	10.853
Resultado de equivalência patrimonial	77028	35.454	-	-
Receitas financeiras	375	360	19.653	13.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	481	521	(10.084)	(5.771)
Realização do custo atribuído	1.989	1.903	1.989	1.903
Outras	19.100	14.890	1.084	1.392
Valor adicionado total a distribuir	94.532	48.772	270.952	161.686
Distribuição do valor adicionado	94.532	48.772	270.952	161.686
Empregados	1.092	1.531	90.757	61.306
Remuneração direta	441	71	66.093	44.899
Benefícios	21	43	12.774	7.239
FGTS	28	57	5.107	3.517
Honorários da Administração	529	1.225	2.107	1.982
Outros	73	135	4.676	3.669
Tributo	3.823	2.512	55.226	33.695
Federais	3.734	2.431	52.374	32.143
Estaduais	-	-	2.584	1.402
Municipais	89	81	268	150
Remuneração de capitais de terceiros	4.540	5.776	39.892	27.732
Juros e outros encargos financeiros	3.751	4,799	19.695	12.964
Comissões	785	972	13.211	12.247
Outras	4	5	6.986	2.521
Remuneração de capitais próprios	85.077	38.953	85.077	38.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada, estabelecida no Brasil e a seguir relacionada:

	Porcentagem da participação	
	Set/2014	Dez/2013
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%

Desta forma, o resultado do período é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a controlada é uma subsidiária integral da Companhia.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais individuais e consolidadas, preparadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, apresentadas de acordo com o CPC 21 e de forma condizente com as normas expressas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis às Demonstrações das Informações Trimestrais - ITR; e
- As informações trimestrais consolidadas, preparadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, também estão de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)--Continuação

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controlada, pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e sua controlada e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto pela adoção dos pronunciamentos CPC 10 e IFRS 2 em virtude da primeira outorga do Plano de Opções de Compra de Ações (vide nota explicativa 23).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2014.

b) Pagamento baseado em ações

A Companhia instituiu em 27 de junho de 2014 o Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano de Opções") para administradores da Companhia, que está sob a administração do Conselho de Administração. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na nota explicativa 23.

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de valorização apropriado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

b) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício.

c) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo;

Custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, em virtude da primeira outorga do Plano de Opções de Compra de Ações (vide nota explicativa 23), a seguinte estimativa e premissa passou a ser considerada pela Administração da Companhia na preparação de suas demonstrações financeiras:

Plano de opções de compras de ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

d) Plano de opções de compras de ações—Continuação

condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 23.

e) Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

4. Novas normas e interpretações

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados durante o período findo em 30 de setembro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia sobre os impactos destas novas normas e interpretações:

Emenda à IFRS 11 – Contabilização de Aquisições de Interesses em Operações em Conjunto

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da IFRS 11 que fornece orientação sobre a contabilização de aquisições de participações em operações em conjunto em que a atividade é um negócio. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. As alterações desta norma impactarão as Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas da Companhia somente quando e se ocorrer uma aquisição de um interesse em operação em conjunto em que a atividade é um negócio.

Emendas à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

Em maio de 2014, o IASB emitiu revisões da IAS 16 e IAS 38 que esclarecem os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia entende que as alterações das normas não impactarão as suas Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Novas normas e interpretações--Continuação

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu a nova norma IFRS 15 que estabelece princípios para relatar informação útil para os usuários das demonstrações financeiras sobre a natureza, a quantidade, a tempestividade e a incerteza de receita e fluxos de caixa decorrentes de contratos de uma entidade com clientes. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta nova norma.

Emendas à IAS 16 e IAS 41 – Agriculture: Bearer Plants

Em junho de 2014, o IASB emitiu revisões da IAS 16 e IAS 41 para incluir “*bearer plants*” dentro do escopo da IAS 16 e não da IAS 41. Uma entidade aplicará estas emendas prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia entende que as alterações das normas não impactarão as suas Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas.

Melhorias Anuais às Normas IFRS Ciclo 2012-2014

O IASB utiliza o processo de Melhorias Anuais para fazer alterações necessárias, mas não urgentes às normas IFRS sempre que essas alterações não integrem qualquer outro projeto. Ao apresentar as alterações na forma de um único documento em vez de uma série de mudanças em separado, o IASB tem por objetivo facilitar o ônus das alterações para todos os envolvidos.

As Melhorias Anuais às Normas Ciclo 2012–2014 traz uma série de alterações às normas IFRS em resposta a questões levantadas durante o ciclo 2012-2014 referentes a melhorias anuais. Essas alterações são o resultado de propostas contidas no *Exposure Draft (ED) Proposed amendments to IFRS, Annual Improvements to IFRSs 2012–2014 Cycle*, publicado em dezembro de 2013. A data de vigência das alterações é 1º de janeiro de 2016.

Alteração às Normas IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou Contribuição de ativos entre uma investidora e sua coligada ou empresa controlada em conjunto (joint venture).

As alterações abordam uma inconsistência reconhecida entre as exigências contidas na IFRS 10 e as exigências contidas na IAS 28 (2011), ao tratar da venda ou contribuição de ativos entre uma investidora e sua coligada ou empresa controlada em conjunto (*joint venture*).

As principais consequências das alterações é que um ganho ou perda integral é reconhecido(a) quando a transação envolve um negócio (seja ele mantido em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido(a) quando a transação envolve ativos que não constituem um negócio, mesmo que esses ativos sejam mantidos em uma controlada. As alterações entrarão em vigor para exercícios anuais a partir de 1º de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Novas normas e interpretações--Continuação

Alteração à Norma IAS 27 - Método patrimonial em demonstrações financeiras separadas.

O Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou alterações à norma IAS 27 que tratam da aplicação do Método Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas – *Equity Method in Separate Financial Statements (Amendments to IAS 27)*. As alterações à norma IAS 27 permitirá que as entidades utilizem o método patrimonial para contabilizar investimentos em controladas, empresas controladas em conjunto (joint ventures) e afiliadas em suas demonstrações financeiras separadas.

As alterações contribuirão para que algumas jurisdições passem a adotar as normas IFRS para demonstrações financeiras separadas, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir as informações disponíveis aos investidores. A data de vigência das alterações é 1º de janeiro de 2016.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

O Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) concluiu o elemento final de sua resposta abrangente à crise financeira emitindo a norma IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros). O pacote de melhorias introduzidas pela IFRS 9 inclui um modelo lógico para classificação e mensuração, um modelo único para determinação de perda esperada no valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros com enfoque prospectivo e uma abordagem substancialmente renovada para contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*). A nova Norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida sua adoção antecipada.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

IFRIC 21 Tributos.

Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Novas normas e interpretações--Continuação

ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Sociedade não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais para operações similares.

Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e sua controlada. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e sua controlada estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e sua controlada estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e sua controlada garantem que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

controlada estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Derivativos

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado,

c) Risco de mercado--Continuação

evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 26.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria-prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e sua controlada.

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e sua controlada para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de setembro de 2014 é apresentada a seguir:

Controladora	Set/2014	Dez/2013
Total do passivo	67.600	89.596
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(36.932)	(69)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	30.668	85.243
Total do patrimônio líquido (B)	470.248	364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	7%	23%
 Consolidado	 Set/2014	 Dez/2013
Total do passivo	394.308	310.279
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(39.787)	(10.746)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(117.870)	(83.332)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(60.040)	(23.921)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	176.611	187.996
Total do patrimônio líquido (B)	470.248	364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	38%	52%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Set/14	Set/13
Armazenagem	528.130	325.346
Granéis	47.335	23.605
Exportações	59.600	50.802
Peças e serviços	19.236	15.473
Total	654.301	415.226

b) Informações geográficas (consolidado)

Todos os ativos da Companhia e sua controlada estão localizados no Brasil. As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Set/2014	Set/2013
Mercado doméstico	594.700	364.383
América do Sul	49.013	43.965
América do Norte	859	-
África	2.179	951
América Central	3.214	1.707
Ásia	623	2.077
Europa	3.713	2.143
Total	654.301	415.226

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 9,54%, montando em R\$ 62.452 (em 30 de setembro 2013 representavam 3,65% em R\$ 15.170) do total das receitas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Caixa e bancos	2	4	29	3.940
Aplicações financeiras	36.930	65	39.758	6.806
	36.932	69	39.787	10.746

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Aplicações financeiras retidas	-	4.284	-	4.284
	-	4.284	-	4.284

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e sua controlada não possuem restrições para uso.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

			Controladora		Consolidado	
			Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
	Taxa					
CDB	20,0%	CDI	152	65	2.435	6.806
CDB	96,0%	CDI	2.164	-	2.164	-
CDB	99,2%	CDI	16.045	-	16.045	-
CDB	99,5%	CDI	15.913	-	15.913	-
CDB	100,0%	CDI	243	4.284	788	4.284
COMPROMISSADA	100,0%	CDI	2.413	-	2.413	-
Total			36.930	4.349	39.758	11.090

A aplicação financeira retida, registrada no ativo não circulante, no valor de R\$4.284 em 31 de dezembro de 2013, estava vinculada à garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil, tendo sido liberada no período.

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 26.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2014, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia e são administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração. De acordo com a instrução CVM 408/04, as aplicações financeiras nos fundos de investimento nos quais a Companhia tem participação exclusiva foram consolidadas.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado sempre que este sofrer alterações relevantes em relação ao saldo contabilizado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “Disponíveis para venda”.

Os títulos disponíveis para venda referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias. A classificação entre o ativo circulante e o não circulante leva em consideração os prazos de vencimento originais dos títulos. A Administração classificou estes títulos como disponíveis para venda por não se enquadrarem nas definições de “mantidos até o vencimento” ou “mantidos para negociação”.

Circulante	Consolidado			
	Vencimento	Taxa	Set/14	Dez/13
DPGE CDIE	15/12/2014	103,07% CDI	2.975	2.732
LF DI CDIE	30/07/2014	104,50% CDI	-	6.151
LF DI CDIE	22/12/2014	103,07% CDI	2.831	5.223
LF DI CDIE	11/09/2014	105,00% CDI	-	1.662
SUDA 15 CDIE	26/12/2014	103,00% CDI	-	5.096
NTNB IPCA	15/08/2014	101,22% CDI	-	274
LF	29/12/2014	103,75% CDI	3.753	-
LF	25/06/2015	105,00% CDI	7.948	-
LF	08/08/2015 A 12/08/2015	105,00% CDI	12.813	-
LF	29/05/2015	105,50% CDI	800	-
LF	26/05/2015	107,00% CDI	1.402	-
LF	10/12/2014	107,50% CDI	1.421	-
LF	28/07/2014 A 15/08/2014	108,25% CDI	-	3.063
LF	08/05/2015	108,50% CDI	2.245	-
LF	17/11/2014 A 01/08/2015	108,00% CDI	7.209	-
LF	25/09/2015	104,75% CDI	2.394	-
LF	09/02/2015	110,00% CDI	1.152	-
LFT	07/03/2014	101,00% CDI	-	1.002
BB CDI	(*)	62,00% CDI	12.295	-
BB CDI	(*)	98,91% CDI	16.616	36.694
LFT	07/09/2015	100,00% SELIC	14.948	-
MKTS FI RF	(*)	101,03% CDI	-	11.651
CDB/FIQ RF CP	(*)	100,63% CDI	-	3.073
BTG PAC CORP/FIQ	(*)	108,79% CDI	-	6.711
BTG CDB PLUS FIQRFCP	(*)	103,07% CDI	27.068	-
			117.870	83.332

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Não Circulante	Consolidado			
	Vencimento	Taxa	Set/14	Dez/13
CDB-DI CDIE	24/11/2017	100,10% CDI	-	5.086
DPGE CDIE	09/12/2015	114,00% CDI	2.979	-
DPGE CDIE	09/12/2015	114,00% CDI	-	2.734
LFT	07/09/2017	100,00% SELIC	420	-
LFT	01/03/2020	100,00% SELIC	3.753	-
LFT	01/03/2019	101,00% CDI	-	165
LF e LFS	08/05/2015 A 27/09/2018	106,57% CDI	-	15.936
LF-DI CDIE	11/07/2016 A 12/09/2017	103,07% CDI	13.132	-
LF	04/11/2015	104,30% CDI	375	-
LF	03/12/2015	104,50% CDI	545	-
LF	05/10/2015	104,75% CDI	2.508	-
LF	09/12/2015 A 04/02/2016	105,00% CDI	5.608	-
LF	10/06/2016	105,75% CDI	3.432	-
LF	05/10/2015 A 01/02/2016	106,00% CDI	8.781	-
LF	03/12/2015 A 04/02/2016	106,20% CDI	8.461	-
LF	25/02/2016	106,50% CDI	854	-
LF	14/12/2015 A 05/09/2016	106,75% CDI	3.733	-
LF	30/10/2015	107,00% CDI	1.792	-
LF	03/12/2015	108,50% CDI	873	-
LF	03/02/2016	108,50% CDI	1.501	-
LF	21/01/2016	109,00% CDI	1.293	-
			60.040	23.921

(*)Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, com disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas similares, as quais já estão provisionadas no valor de cada ativo que compõe a carteira.

10. Contas a receber de clientes

Circulante	Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013
Clientes a receber - mercado interno	84.295	43.743
Clientes a receber - exterior	3.738	2.627
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.633)	(2.940)
Total	86.400	43.430

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/14	Dez/13
Saldo no início do período/exercício	(2.940)	(563)
Adições	(140)	(3.058)
Baixas/Realizações	1.447	681
Saldo no final do período/exercício	(1.633)	(2.940)

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013
Valores vencidos		
Até 30 dias	3.446	1.711
31 a 60 dias	3.863	1.175
61 a 90 dias	717	775
91 a 120 dias	1.134	45
121 a 150 dias	390	20
151 a 180 dias	364	56
mais de 181 dias	1.509	2.486
	11.423	6.268
A vencer		
Até 30 dias	22.171	8.178
31 a 60 dias	17.715	14.632
61 a 90 dias	26.389	13.239
91 a 120 dias	4.087	945
121 a 150 dias	5.346	2.547
151 a 180 dias	780	455
mais de 181 dias	122	106
	76.610	40.102
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.633)	(2.940)
Total Líquido	86.400	43.430

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação a contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de setembro de 2014, 80% são de títulos vencidos até 120 dias (59% em 31 de dezembro de 2013). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Estoques

	Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013
Produtos acabados	67.680	51.147
Produtos em elaboração	20.377	18.097
Matérias-primas	96.028	85.681
Provisão para perdas	(6.053)	(4.512)
Total	178.032	150.413

A Companhia e sua controlada constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício.

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/14	Dez/13
Saldo no início do período/exercício	(4.512)	(4.031)
Adições	(41.421)	(49.034)
Baixas / Realizações	39.880	48.553
Saldo no final do período/exercício	(6.053)	(4.512)

12. Impostos a recuperar

Circulante	Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	10.333	5.735
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	3.973	4.884
PIS/COFINS a recuperar	4	1.661
REINTEGRA - Decreto 7633/11	786	805
Outros	208	260
Total	15.304	13.345

Não circulante	Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	623	643
PIS/COFINS a recuperar	1.632	1.712
Total	2.255	2.355

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer desde 2007, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 30 de setembro de 2014, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R\$83.625 (R\$93.088 em 31 de dezembro de 2013).

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de setembro de 2014 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 9 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2014	171	82	253	0,30%
2015	8.649	3.113	11.762	14,07%
2016	10.888	3.920	14.808	17,71%
2017	13.654	4.915	18.569	22,21%
De 2018 à 2022	28.139	10.094	38.233	45,71%
Total	61.501	22.124	83.625	100,00%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Impostos diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	83.625	93.088
	-	-	83.625	93.088
Reserva de reavaliação a realizar	1.094	1.095	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	17.470	17.843	9.888	10.457
Depreciação fiscal x societário	159	46	8.469	6.782
Reserva de bônus debêntures	660	831	-	-
Depreciação vida útil	-	77	-	-
Capitalização de juros	-	-	264	264
	19.383	19.892	18.605	17.503

A Companhia compensa os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos, de uma mesma entidade (Kepler Weber Industrial S.A.), tendo em vista estarem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	83.625	93.088
Compensação Imposto diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	(18.605)	(17.503)
Saldo IR diferido ativo	-	-	65.020	75.585
	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Passivo não circulante				
Imposto diferido passivo - Kepler Weber S.A.	19.383	19.892	19.383	19.892
Imposto diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	18.605	17.503
Compensação IR diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	(18.605)	(17.503)
Saldo IR diferido passivo	19.383	19.892	19.383	19.892

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os períodos demonstrados foram integralmente reconhecidas no resultado.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Impostos diferidos--Continuação

Consolidado	Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Kepler Weber S.A. (controladora)	88.287	30.018

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para contingências	421	143
Outras provisões	177	60
Total	598	203

Consolidado	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.633	555
Provisão para obsolescência de estoques	6.053	2.058
Provisão de comissões a pagar	7.678	2.611
Provisão de fretes a pagar	3.148	1.070
Provisão para contingências	9.594	3.262
Provisão de garantias	2.889	982
Outras provisões	1.068	363
Total	32.063	10.901

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais, no montante de R\$82 na controladora e R\$5.981 no consolidado, em 30 de setembro de 2014 (R\$68 na controladora e R\$3.426 no consolidado em 31 de dezembro de 2013, líquidos de provisões para contingências), relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e sua controlada.

15. Investimentos

A Kepler Weber S.A. (controladora) possui investimentos na Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, exportação e comércio de peças de reposição.

Os investimentos na controlada apresentam a seguinte movimentação:

a) Informações da controlada

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Set/2014	Dez/2013
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	369.239	324.123
Ativos não circulantes	351.782	295.259
Total de ativos	721.021	619.382
Passivos circulantes	221.063	159.995
Passivos não circulantes	67.890	80.342
Total de passivos	288.953	240.337
Patrimônio Líquido	432.068	379.044
Lucro Líquido	77.028	61.573
Equivalência patrimonial	77.028	61.573

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Set/2014	Set/2013
Receita	654.301	415.226
Despesas	577.273	379.772

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Investimentos--Continuação

a) Informações da controlada--Continuação

	Kepler Weber Industrial S.A.
Saldo final em 31/12/2013	379.044
Lucro do período	77.028
Distribuição de dividendos	(24.004)
Saldo final em 30/09/2014	432.068

16. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

		Controladora		
			Set/14	Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Itens				
Terrenos	-	20.362	-	20.362
Prédios e benfeitorias	2%	59.601	(18.402)	41.199
Instalações	10%	3.418	(3.418)	-
Total		83.381	(21.820)	61.561

		Consolidado		
			Set/2014	Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Itens				
Terrenos	-	8.865	-	8.865
Prédios e benfeitorias	2%	4.010	(473)	3.537
Total		12.875	(473)	12.402

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Propriedade para investimento--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora			
					Set/2014
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2013	Baixa	Depreciação	Valor residual líquido em 30/09/2014
Terrenos	-	20.437	(75)	-	20.362
Prédios e benfeitorias	2%	42.584	(58)	(1.327)	41.199
Total		63.021	(133)	(1.327)	61.561

		Consolidado			
					Set/2014
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2013	Baixa	Depreciação	Valor residual líquido em 30/09/2014
Terrenos	-	8.940	(75)	-	8.865
Prédios e benfeitorias	2%	3.691	(58)	(96)	3.537
Total		12.631	(133)	(96)	12.402

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009. A média de vida útil remanescente estimada é de 25 anos. Terrenos onde estão localizadas as edificações arrendadas não são depreciables.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a controladora reconheceu receitas de aluguel no montante de R\$ 167 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 186 em 30 de setembro de 2013) relativos a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

A Companhia avalia anualmente o valor justo das propriedades para investimento e para 30 de setembro de 2014 não identificou qualquer diferença significativa para o valor contábil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

		Controladora			
		Set/14			Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	260	(260)	-	-
Móveis e utensílios	10%	236	(235)	1	5
Equipamentos de informática	20%	319	(319)	-	-
Imobilizações em andamento	-	715	-	715	710
Total		1.530	(814)	716	715

		Consolidado			
		Set/2014			Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	101.804	(32.393)	69.411	71.645
Instalações	10%	23.682	(17.633)	6.049	4.037
Máquinas e equipamentos	7%	190.146	(81.111)	109.035	99.711
Móveis e utensílios	10%	7.681	(4.866)	2.815	2.546
Veículos	18%	291	(122)	169	204
Equipamentos de informática	21%	11.435	(9.031)	2.404	4.084
Imobilizações em andamento	-	21.337	-	21.337	15.169
Total		368.148	(145.156)	222.992	209.168

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do custo e depreciação

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e sua controlada estão apresentadas abaixo:

Itens	Controladora			Set/2014
	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Depreciação	Valor residual líquido em 30/09/2014
Móveis e utensílios	5	-	(4)	1
Imobilizações em andamento	710	5	-	715
Total	715	5	(4)	716

Itens	Consolidado						Set/2014
	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/09/2014
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	71.645	-	-	(2.805)	-	571	69.411
Instalações	4.037	-	-	(998)	-	3.010	6.049
Máquinas e equipamentos	99.711	-	(20)	(5.999)	-	15.343	109.035
Móveis e utensílios	2.546	-	(1)	(412)	-	682	2.815
Veículos	204	-	-	(35)	-	-	169
Equipamentos de informática	4.084	-	(3)	(2.098)	-	421	2.404
Imobilizações em andamento	15.169	25.692	-	-	503	(20.027)	21.337
Total	209.168	25.692	(24)	(12.347)	503	-	222.992

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2014 totaliza R\$ 19.999 e R\$ 12.143, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$ 39.950 e R\$ 13.699). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$ 1.090 (em 31 de dezembro de 2013 totalizava R\$ 7.325).

O valor contábil residual destes bens em 30 de setembro de 2014 totaliza R\$ 14.900, e destes, R\$ 14.440 como garantia de financiamentos e empréstimos e R\$ 460 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$ 18.787, R\$ 17.379 como garantia de financiamentos e empréstimos e R\$ 1.480 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

d) Bens com operações temporariamente paralisadas

Em 30 de setembro de 2014, não há bens do ativo imobilizado da Kepler Weber Industrial S.A. que se encontram com operações temporariamente paralisadas (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2013). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

e) Ociosidade do ativo imobilizado

Em 30 de setembro de 2014, a ociosidade anormal do imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. montou em R\$122 (R\$ 113 em 30 de setembro de 2013). Este montante foi registrado no resultado do exercício como Outras Despesas Operacionais (nota explicativa 30).

f) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Até 30 de setembro de 2014, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizavam R\$ 503 no presente exercício, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 524 em 31 de dezembro de 2013, com taxa média de capitalização de 4% a.a.).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado--Continuaçãog) Reavaliações de anos anteriores

Controladora							
Set/2014				Dez/2013			
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Baixa	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(80)	(6.870)	75	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(80)	(6.870)	3.124	10.074	(6.841)	3.233

Consolidado							
Set/2014				Dez/2013			
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Baixa	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(80)	(6.870)	75	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(80)	(6.870)	3.124	10.074	(6.841)	3.233

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Intangível

a) Composição do intangível

A composição do ativo intangível em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

		Controladora			
		Set/14			Dez/2013
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280
		Consolidado			
		Set/2014			Dez/2013
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	4.577	(403)	4.174	2.321
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	14.029	(9.257)	4.772	3.399
Intangível em andamento	-	17.894	-	17.894	8.748
Total		37.782	(9.660)	28.122	15.750

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não houve baixas de projetos de desenvolvimento de produtos totalmente amortizados.

b) Movimentação do custo e amortização

Na controladora não houve baixas, ou ainda adições e amortizações, para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Intangível--Continuação

b) Movimentação do custo e amortização--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Consolidado					Set/2014
	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/09/2014
Itens						
Desenvolvimento de produtos	2.321	-	(197)	-	2.050	4.174
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	1.282
Softwares e Licenças	3.399	-	(7)	-	1.380	4.772
Intangível em andamento	8.748	12.032	-	544	(3.430)	17.894
Total	15.750	12.032	(204)	544	-	28.122

c) Intangível em andamento

Os valores correspondentes ao intangível em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Até 30 de setembro de 2014, os custos de empréstimos capitalizados relacionados à intangível em andamento totalizavam R\$ 544, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 230 em 31 de dezembro de 2013, com taxa média de capitalização de 4% a.a.).

Em 30 de setembro de 2014 do montante de R\$17.894 de intangíveis em andamento R\$11.464 referem-se ao projeto de implementação do ERP SAP (R\$3.313 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Financiamentos e empréstimos

		Consolidado			
Itens	Encargos	Set/2014		Dez/2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
FINEP	4,00% a.a.	3.509	16.082	3.509	18.715
FINIMP	3,25% a.a.	409	-	885	-
FINIMP	2,85% a.a.	1.965	-	-	-
FINIMP	2,65% a.a.	3.568	-	-	-
FINIMP	2,61% a.a.	966	-	-	-
FINIMP	2,60% a.a.	3.254	-	-	-
FINIMP	2,25% a.a.	404	-	-	-
EXIM	5,50 % a.a.	12.527	7.308	8.429	16.859
SANTANDER - FINAME	2,50% a.a.	122	426	-	548
BRDE - FINAME	4,50 % a.a.	179	866	179	1.001
BRDE - FINAME	5,50 % a.a.	360	1.950	360	2.220
BRDE - FINAME	8,70 % a.a.	321	1.809	321	2.050
BB - FINAME	3,50 % a.a.	-	193	-	-
BB - FINAME	5,50 % a.a.	290	2.010	102	2.237
BB - FINAME	8,70 % a.a.	57	326	57	368
ITAU - FINAME	6,00% a.a.	-	463	-	-
ABC Brasil - FINAME	3,50% a.a.	45	169	-	-
ABC Brasil - FINAME	6,00% a.a.	32	276	-	-
Outros empréstimos		1	-	-	-
Total		28.009	31.878	13.842	43.998

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado
	Set/2014
2015	4.389
2016	9.247
2017	5.111
Após 2017	13.131
Total	31.878

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Financiamentos e empréstimos--Continuação

BRDE FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 4,5% (valor inicial de R\$1.431), 5,5% (valor inicial de R\$2.692) e 8,7% (valor inicial de R\$2.562).

BB - FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratada à taxa de 8,7% (valor inicial de R\$452); tendo sido contratada à taxa de 5,5% (valor inicial de R\$.2.329); tendo sido contratada à taxa de 3,5% (valor inicial de R\$ 192).

ITAU - FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 6,0% (valor inicial de R\$ 461).

ABC BRASIL – FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 3,5% e 6,0% (valor inicial de R\$ 519).

SANTANDER – FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 2,5%(valor inicial de R\$ 545).

EXIM - teve como finalidade o financiamento de compra de matéria-prima para fins de exportação, tendo sido contratado à taxa de 5,5% (valor inicial de R\$25.000).

FINEP - recurso destinado ao financiamento de estudos e projetos de novos produtos pela controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratado à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$18.443). A linha de empréstimo denominada FINEP possui duas fianças bancárias, uma no valor de R\$ 15.232 e outra no valor de R\$ 5.200.

FINIMP - teve por finalidade a importação de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler e Weber Industrial S.A, tendo sido contratadas às taxas de 2,6% (valor inicial de R\$ 746), 2,61% (valor inicial de R\$ 1.867), 2,65% (valor inicial de R\$ 1.189), 2,25% (valor inicial de R\$ 1.863) e 3,25% (valor inicial de R\$ 1.522).

Valor original dos bens concedidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

	Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	-	19.951
Máquinas e equipamentos alienados junto a instituições financeiras	12.143	13.699
Total	32.142	53.649

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R\$ 139.999, ao valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos. Estão sendo amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano ("Taxa de Juros"). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020.

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R\$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R\$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R\$ 139.999.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantim S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de aproximadamente R\$136.000 que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data de transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	<u>(8.324)</u>
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	<u>131.675</u>

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujos saldos nas datas de apresentação das demonstrações financeiras estão indicados na nota explicativa 13.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Debêntures--Continuação

Para a avaliação do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures, obtida através de consulta a BM&F Bovespa.

A taxa efetiva de atualização das debêntures em 30 de setembro de 2014 é 11,064%, compondo o saldo de R\$ 41.319 (em 31 de dezembro de 2013 R\$ 57.966).

		Controladora e Consolidado	
Circulante		Set/2014	Dez/2013
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)		
3,8%+TJLP	11,064%	6.887	17.426
Não circulante		Set/2014	Dez/2013
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)		
3,8%+TJLP	11,064%	34.432	40.540

No período encerrado em 30 de setembro de 2014 houve aumento de capital relativo ao exercício de bônus de subscrição no montante de R\$ 3.586 (no exercício 2013 não houve aumento de capital) conforme nota explicativa 27a.

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a controladora Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (iniciada em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 períodos fiscais consecutivos. A Kepler Weber S.A. manteve este índice acima do exigido em contrato, até 31 de março de 2012, quando considerados os termos contratuais. Entretanto, atendendo a pleito dos debenturistas, a Companhia concordou formalmente em 13 de abril de 2012 a alterar a forma de medição do índice acima, substituindo o índice EBITDA da controladora pelo consolidado, e com a consequente ocorrência da hipótese de Amortização Acelerada de Debêntures, conforme disposto na cláusula terceira, item 25 da Escritura Particular da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples da Espécie quirografária da Kepler Weber S.A., pois nos exercícios de 2010, 2011 e 2012, nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Kepler Weber, o referido índice foi inferior ao estabelecido na referida cláusula. Dessa forma, a Companhia efetuou o pagamento de 12

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Debêntures--Continuação

parcelas antecipadas no dia 13 de abril de 2012, no montante de R\$ 11.479. Também efetuou o pagamento de 12 parcelas antecipadas, em 12 de abril de 2013, no montante de R\$10.837 e no dia 14 de abril 2014 efetuou o pagamento de mais 12 parcelas antecipadas, no montante de R\$ 9.389.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

Bônus de Subscrição

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício era de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020, sendo que em 30 de setembro de 2014 ainda havia 772 Bônus 2007 em circulação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) bônus de subscrição 2014 ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias atribuídos atualmente e no futuro as ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Debêntures--Continuação

Bônus de Subscrição -- Continuação

ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Considerando os “Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014”, incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os valores recebidos como prêmio na emissão dos Bônus 2014 estão sendo registrados como reserva de capital no patrimônio líquido, sendo que em 30 de setembro de 2014, o saldo desta reserva é de R\$30.342. Da mesma forma, os recursos que serão recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, vão ser registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

21. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada que realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a copatrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Set/2014	Set/2013
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	341	294

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas

Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Set/2014 Total	Dez/2013 Total
Ativo				
Depósitos bancários	-	1	1	3
Aplicações financeiras	-	34.365	34.365	4.284
Royalties	1.934	-	1.934	946
Ressarcimento de despesas	391	-	391	-
	<u>2.325</u>	<u>34.366</u>	<u>36.691</u>	<u>5.233</u>
Controladora				
	Diretores e Conselho de Administração		Set/2014 Total	Dez/13 Total
Passivo circulante				
Honorários a pagar		106	106	99
		<u>106</u>	<u>106</u>	<u>99</u>
Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.		Set/2014 Total	Dez/2013 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	1		1	3.705
Aplicações financeiras	34.365		34.365	4.284
Títulos e valores mobiliários	129.004		129.004	36.694
	<u>163.370</u>		<u>163.370</u>	<u>44.683</u>
Consolidado				
	Diretores e Conselho de Administração	Banco do Brasil S.A.	Set/2014 Total	Dez/13 Total
Passivo circulante				
Honorários a pagar	145	-	145	136
Empréstimos bancários	-	12.795	12.795	15.956
	<u>145</u>	<u>12.795</u>	<u>12.940</u>	<u>16.092</u>

A parte relacionada Kepler Weber Industrial S.A. é uma empresa controlada, o Banco do Brasil S.A. é acionista da Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--Continuação

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2014 Total	Set/2013 Total
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	4.848	-	-	4.848	4.508
Outras receitas (royalties)	13.557	-	-	13.557	8.596
Ressarcimento de despesas	1.184	-	-	1.184	1.600
Receitas sobre aplicações financeiras	-	261	-	261	101
Comissão fiança	-	(134)	-	(134)	-
Honorários da administração	-	-	(2.562)	(2.562)	(1.769)
		Consolidado			
		Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2014 Total	Set/2013 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras		261	-	261	1.285
Receitas sobre títulos e valores imobiliários		5.438	-	5.438	-
Honorários da administração		-	(4.493)	(4.493)	(3.013)
Despesas financeiras		(5.884)	-	(5.884)	-

As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 20.

A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022, com periodicidade de pagamento mensal, tendo como objeto o imóvel, na cidade de Panambi/RS, que se refere ao terreno, às construções e demais benfeitorias para fins de desenvolvimento de atividades industriais e comerciais da controlada Kepler Weber Industrial S.A.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--Continuação

Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas, formalizado no mês de abril de 2010 entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2015, com periodicidade de pagamento mensal. A subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. exerce a atividade de produção industrial de equipamentos para armazenagem agrícola.

A Controladora identifica os equipamentos produzidos, fazendo acompanhar a distinção pelas marcas nos equipamentos e nos documentos da Kepler Weber Industrial S.A., sendo esta a pagadora dos *royalties*.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

23. Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, nos termos do artigo 23 do Estatuto Social. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 11, letra "q", do Estatuto Social.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2014 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$ 6.687, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2014 a abril de 2015.

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, inclui honorários, gratificações e benefícios variáveis, e está apresentada abaixo:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Remuneração da administração--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Honorários e gratificações	2.562	1.769	4.493	3.013
Benefícios diretos e indiretos	213	167	462	345
	2.775	1.936	4.955	3.358

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2014, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo para Administradores, e o Plano de Opção de Compra de Ações, entrando ambos em vigor nesta mesma data. O Programa de Incentivos de Longo Prazo e o Plano de Opções de Compra de Ações serão administrados pelo Conselho de Administração.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

A quantidade de ações será calculada com base na média da cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a data de aprovação do Programa.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Para que não restem dúvidas, se cumpridas as condições do Programa, ao final do prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de outorga, a Companhia terá pago uma gratificação aos Beneficiários no valor total equivalente à quantidade referenciada de ações, convertidas em moeda nacional ou por meio da entrega de ações.

Os Contratos de Outorga serão celebrados individualmente com cada beneficiário, podendo o Conselho de Administração estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de outorga, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Remuneração da administração--Continuação

Programa de Incentivos de Longo Prazo--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo.

Plano de Opções de Compra de Ações

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

A outorga de opções nos termos do plano é realizada mediante a celebração de Contrato de Opções entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração: (a) a quantidade de opções objeto da outorga; (b) os termos e condições para aquisição do direito ao exercício das opções; (c) o prazo final para exercício das opções; e (d) o preço de exercício e condições de pagamento.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto das primeiras outorgas do Plano de Opções é de 87.019 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de 3 (três) anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de 3 (três) anos vinculado à permanência do beneficiário na companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Contrato de Opção será celebrado individualmente com cada beneficiário, podendo o Conselho de Administração, estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de Opção, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Conselho de Administração, com base na média da cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Remuneração da administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	<u>03/07/2017</u>	<u>04/07/2017</u>
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário	<u>68.726</u>	<u>18.293</u>
Total	<u>68.726</u>	<u>18.293</u>

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	<u>1ª Outorga Jul/2014</u>	
Lote	I	II
Quantidade de ações	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial, ajustado para refletir o requerimento do IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

No período de 30 de setembro de 2014 a controladora contabilizou como despesa de valor justo referente o Plano de Opções de Compra de Ações R\$ 150, reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

24. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
ICMS a pagar	-	-	(344)	(68)
PIS/COFINS a pagar	(230)	(1.225)	(3.677)	(1.225)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(531)	(503)	(531)	(503)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(202)	(192)
Outros	(75)	(6)	(430)	(280)
	<u>(836)</u>	<u>(1.734)</u>	<u>(5.184)</u>	<u>(2.268)</u>
Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.815)	(4.944)	(4.815)	(4.944)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.830)	(1.882)
	<u>(4.815)</u>	<u>(4.944)</u>	<u>(6.645)</u>	<u>(6.826)</u>

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil.

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e sua controlada apresentavam os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Set/2014	Dez/2013
Trabalhistas e previdenciárias	41	13
Tributárias	204	36
Reclamações cíveis	176	167
Total das provisões	421	216

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Controladora					
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Dez/2013	Adição de provisão	Depósitos judiciais	Set/2014	
Trabalhistas e previdenciárias	13	2	26	41	
Tributárias	36	168	-	204	
Reclamações cíveis	167	9	-	176	
Total das provisões	216	179	26	421	

Consolidado		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
Itens	Set/2014	Dez/2013
Trabalhistas e previdenciárias	3.526	2.683
Tributárias	3.657	5.275
Cíveis	2.411	4.115
Total das provisões	9.594	12.073

Consolidado					
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Dez/2013	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	Set/2014
Trabalhistas e previdenciárias	2.683	227	(1.859)	2.475	3.526
Tributárias	5.275	1.828	(3.446)	-	3.657
Cíveis	4.115	450	(3.708)	1.554	2.411
Total das provisões	12.073	2.505	(9.013)	4.029	9.594

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e de sua controlada acreditam que a provisão para processos constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

<u>Tipo de processo</u>	<u>Set/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Tributárias	4.725	7.137
Cíveis	14.205	12.531
Trabalhistas	859	662
	<u>19.789</u>	<u>20.330</u>

Processos trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários com perda possível: são processos administrativos que se referem a pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Processos cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

			Controladora				
			Set/2014			Dez/2013	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	8	36.932	-	36.932	69	-	69
Aplicações financeiras retidas – não circulante	8	-	-	-	4.284	-	4.284
Depósitos judiciais		-	82	82	-	68	68
Passivos							
Fornecedores		-	(64)	(64)	-	(60)	(60)
Debêntures	20	-	(41.319)	(41.319)	-	(57.966)	(57.966)
Total		36.932	(41.301)	(4.369)	4.353	(57.958)	(53.605)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado						
Set/2014						
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	8	39.787	-	-	39.787	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	9	-	117.870	-	117.870	-
Contas a receber clientes	10	-	-	86.400	86.400	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	-	-	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante		-	60.040	-	60.040	-
Depósitos judiciais		-	-	5.981	5.981	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	(59.887)	(59.887)	-
Fornecedores		-	-	(63.619)	(63.619)	-
Debêntures	20	-	-	(41.319)	(41.319)	-
Instrumentos financeiros derivativos	26	(566)	-	-	(566)	(326)
Total		39.221	177.910	(72.444)	144.687	14.704

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas

O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Caixa e equivalentes de caixa	370	133	423	5.874
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	2.985	1.982
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	223	-	223
Títulos e valores mobiliários	-	-	8.849	-
Contas a receber clientes	-	3	179	169
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(3.754)	(5.003)	(12.661)	(9.300)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	(4.285)	(651)
	(3.384)	(4.644)	(4.510)	(1.703)

b) Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Set/2014	Dez/2013
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	4.284
Caixa e equivalentes de caixa	8	36.932	69
Total		36.932	4.353

b) Riscos de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Set/2014	Dez/2013
Títulos e valores mobiliários - circulante	9	117.870	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	9	60.040	23.921
Contas a receber clientes	10	86.400	43.430
Caixa e equivalentes de caixa	8	39.787	10.746
Total		304.097	165.713

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Set/2014	Dez/2013
Em milhares de reais		
Mercado Doméstico	84.295	43.745
África	325	443
América Central	760	-
América do Sul	1.981	-
Ásia	672	2.183
Total	88.033	46.371

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentado na nota explicativa 10, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
Cientes	-	-	3.738	2.627
Adiantamento a fornecedores	-	-	10.202	14.504
Fornecedores	-	-	(16.868)	(10.998)
Comissões a representantes	-	(191)	(946)	(2.277)
Financiamentos e empréstimos	-	-	(10.566)	-
Soma	-	(191)	(14.440)	3.856
Valor equivalente em US\$ mil	-	(82)	(5.891)	1.646
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	-	-	(3.000)	12.900
Valor de exposição líquida em US\$ mil	-	(82)	(8.891)	14.546

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Set/2014	Dez/2013	Set/2014	Dez/2013
2,2894	2,1605	2,4510	2,3426

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de compra e venda cambial a termo na modalidade *Non Deliverable Forward* (NDF), a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações e pagamento de dólares das importações no seu vencimento.

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía um contrato futuro de compromisso de venda de dólar totalizando US\$ 3.000 mil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

Consolidado							Dez/2013
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura – R\$	Valor presente ativo	Valor presente passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Abr-14	ABC Brasil	Compra	6.300	2,4266	15.002	14.812	(190)
Mai-14	Santander	Compra	3.300	2,4579	7.840	7.795	(45)
Mar-14	Bradesco	Compra	3.300	2,4114	7.862	7.771	(91)
			12.900		30.704	30.378	(326)
	Total operações compra		12.900				(326)
	Total operações venda		-				-
	Líquido das operações		12.900				(326)

Consolidado							Set/2014
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nacional US\$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
out-14	ABC Brasil	Venda	3.000	2,4659	6.763	7.329	(566)
	Total operações venda		(3.000)				(566)
	Líquido das operações		(3.000)				(566)

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Set/2014	Set/2013
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	2.985	1.982
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(4.285)	(651)
	(1.300)	1.331

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475, que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com valorização de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que a taxa média ponderada do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R\$ 2,2755 /US\$. O cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 2,8444/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 3,4133/US\$).

No cenário provável, a controlada reconheceria uma perda de R\$ 566, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possível e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perda de R\$ 1.707 e R\$ 3.413, respectivamente.

Considerando o mesmo efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de setembro de 2014 (R\$ 2,2755/US\$), a exposição líquida consolidada da Companhia, antes dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, geraria perdas de R\$ 3.610 no cenário possível e R\$ 7.220 no cenário remoto.

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida a moeda estrangeira sem Derivativos em Set/2014				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(566)	(1.707)	(3.413)
Exposição líquida a moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(3.610)	(7.220)

A diferença entre os cenários de exposição cambial referem-se a créditos (em carteira) e obrigações futuras em moeda estrangeira, as quais estão protegidas por operações de "NDF". Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativos às operações futuras da Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Set/2014	Dez/2013
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	37.014	4.421
Caixa e equivalentes de caixa	36.932	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Depósitos judiciais	82	68
Passivos Financeiros	41.319	57.966
Debêntures	41.319	57.966
Consolidado		
	Valor contábil	
	Set/2014	Dez/2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	49.321	57.840
Finep	19.591	22.224
Finimp	-	885
Finame	9.895	9.443
Exim	19.835	25.288
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	223.678	125.709
Caixa e equivalentes de caixa	39.787	10.746
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	117.870	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	60.040	23.921
Depósitos judiciais	5.981	3.426
Passivos financeiros	51.885	57.966
Debêntures	41.319	57.966
Empréstimos e Financiamentos	10.566	-

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

Perfil--Continuação

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

A Administração considera como cenário provável para financiamentos e empréstimos sujeitos à variação da TJLP a manutenção da taxa apresentada em 30 de setembro de 2014: 5,00% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 30 de setembro de 2014.

	Controladora			
	Despesa anual sobre índice 30/09/2014	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 41.319 (principal)	5,00%	5,00%	6,25%	7,50%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(2.066)	(2.066)	(2.582)	(3.099)
Variação		-	(516)	(1.033)
	Consolidado			
	Despesa anual sobre índice 30/09/2014	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 51.885 (principal)	5,00%	5,00%	6,25%	7,50%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(2.594)	(2.594)	(3.243)	(3.891)
Variação		-	(649)	(1.297)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa da CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa da CDI na data de 30 de setembro de 2014 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/09/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 36.930	10,28%	10,28%	7,71%	5,14%
Projeção anual sobre ativo financeiro	3.796	3.796	2.847	1.898
Variação		-	(949)	(1.898)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 198.547	10,28%	10,28%	7,71%	5,14%
Projeção anual sobre ativo financeiro	20.411	20.411	15.308	10.205
Variação		-	(5.103)	(10.206)

e) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Valor contábil Set/2014	Valor justo Set/2014	Valor contábil Dez/2013	Valor justo Dez/2013
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	36.932	36.932	69	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Depósitos judiciais	82	82	68	68
Total	37.014	37.014	4.421	4.421
Passivos financeiros:				
Debêntures	(41.319)	(37.575)	(57.966)	(45.721)
Total	(41.319)	(37.575)	(57.966)	(45.721)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Consolidado	Valor contábil Set/2014	Valor justo Set/2014	Valor contábil Dez/2013	Valor justo Dez/2013
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	39.787	39.787	10.746	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	117.870	117.870	83.332	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	60.040	60.040	23.921	23.921
Depósitos judiciais	5.981	5.981	3.426	3.426
Total	223.678	223.678	125.709	125.709
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(59.887)	(59.887)	(57.840)	(57.840)
Debêntures	(41.319)	(37.575)	(57.966)	(45.721)
Instrumentos financeiros derivativos	(566)	(566)	(326)	(326)
Total	(101.772)	(98.028)	(116.132)	(103.887)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Debêntures: o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis - teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F - Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem a taxa utilizada para apuração do valor justo foram:

	<u>Set/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Debêntures conversíveis	11,885%	11,770%

27. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de julho 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de grupamento da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei das S.A., conforme os seguintes termos e condições:

O capital social que antes era representado por 1.309.235.008 (um bilhão, trezentas e nove milhões, duzentas e trinta e cinco mil e oito) ações ordinárias de emissão da Companhia foram grupadas na proporção de 50 (cinquenta) para 1 (uma), com base na composição do capital social em 31 de maio de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou a ser representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias, representativas do capital social da Companhia, sem que haja qualquer alteração no valor total do capital social ou nos direitos conferidos por essas ações aos seus titulares.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 17 de setembro 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de redução do capital social com a absorção dos montantes dos prejuízos acumulados apresentados nas Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2011 e aprovadas pela AGOE de 23 de abril de 2012, no montante de R\$222.279. Assim, em decorrência da redução do capital social, o capital social passou de R\$452.915 para R\$230.636, representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

No período findo em 30 de setembro de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 6.536 ações, no valor total de R\$3.586, sendo R\$1.263 através de aporte de capital em dinheiro e R\$2.323 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na nota explicativa 20.

Desta forma o capital social passou a ser representado por 26.309.395 (vinte e seis milhões, trezentos e nove mil, trezentos e noventa e cinco) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.222 em 30 de setembro de 2014 (R\$230.636 em 31 de dezembro de 2013).

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;

25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;

25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2014 permanece conforme o exercício de 2013 no valor de R\$21.601 (R\$6.324 no exercício de 2012), uma vez que seu reconhecimento ocorre no encerramento do exercício.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures - nota explicativa 20), líquido dos efeitos tributários.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na nota explicativa 20.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se a reserva de capital apresentada no patrimônio líquido da Companhia oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas até 30 de setembro de 2014. A aprovação da emissão do bônus 2014 ocorreu em Assembleia Geral Extraordinária em 18 de agosto de 2014

g) Valor justo Stock Options

Refere-se ao valor justo do plano de opções de compra de ações. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações é determinado, usando o modelo de precificação binomial a partir da data da sua concessão.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

h) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

i) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

j) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$23.680.

Em 16 de maio de 2014 a Companhia distribuiu aos acionistas dividendos no montante de R\$12.981, sendo R\$1.981 referente ao dividendo mínimo obrigatório e R\$11.000 referente à distribuição de dividendos adicionais, propostos ao final de 2013 e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2014, utilizando parcialmente o saldo da conta de reserva estatutária para investimentos e capital de giro do exercício de 2012.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Set/2014	Set/2013
Receita bruta fiscal	754.892	480.466
Impostos sobre vendas	(115.019)	(73.073)
Devoluções e abatimentos	(2.424)	(2.070)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	(9.608)	(5.752)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	26.460	15.655
Total de receita	654.301	415.226

	Consolidado	
	Set/2014	Set/2013
Venda de produtos	612.744	397.484
Prestações de serviços	41.557	17.742
Total de receita	654.301	415.226

29. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Aluguel de propriedades para investimento	5.015	4.694	167	186
Royalties	13.557	10.197	-	-
Subvenções governamentais (nota 35)	-	-	22.756	11.486
Ganho na venda de ativo imobilizado	630	-	1.037	33
Recuperação de despesas diversas	-	8	1.980	836
Capitalização de juros	-	-	-	769
Outras	-	-	-	1.177
	19.202	14.899	25.940	14.487

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

30. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(2.652)	(1.061)
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(179)	815	6.508	(5.439)
Créditos de tributos não homologados	-	-	-	(823)
Ociosidade do imobilizado	-	-	(122)	(113)
Perda na venda do ativo imobilizado	(105)	-	(125)	-
Condenações diversas	(191)	(848)	(8.126)	(3.020)
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	(515)	(547)
Outras	(1.755)	(1.252)	(2.539)	(2.654)
	(2.230)	(1.285)	(7.571)	(13.657)

31. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Set/14	Set/13	Set/14	Set/13
Depreciação e amortização	1.331	1.333	12.647	11.509
Despesas com pessoal	1.202	1.774	85.294	59.364
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	287.339	181.498
Despesas com benefícios empregados	21	43	12.774	7.110
Comissões sobre vendas	(14)	15	12.412	11.259
Garantias	-	-	1.579	1.122
Frete sobre vendas	-	-	28.844	16.398
Serviços de montagem	-	-	31.159	25.533
Serviços de terceiros	1.692	1.807	10.027	9.803
Comerciais e viagens	158	169	11.318	6.738
Locação	187	185	5.363	3.879
Manutenção de máquinas e equipamentos	46	255	9.965	5.551
Encargos e outros	707	641	38.798	15.847
Total	5.330	6.222	547.519	355.611
Despesas de vendas	(14)	15	27.989	23.969
Despesas administrativas	5.344	6.207	33.215	25.974
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	486.315	305.668
Total	5.330	6.222	547.519	355.611

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

32. Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	5	1	6.048	4.530
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.985	1.982
Receitas com aplicações financeiras	370	356	9.272	6.099
Outras receitas financeiras	-	3	1.348	718
	375	360	19.653	13.329
	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(3.754)	(5.003)	(12.661)	(9.300)
Juros de mora e IOF contratuais	(123)	(15)	(693)	(95)
Variação cambial/monetária passiva	(287)	(227)	(9.064)	(5.157)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(4.285)	(651)
Ajuste a valor presente	-	-	(7)	-
Despesas com fiança bancária	(298)	(415)	(298)	(415)
Outras despesas financeiras	(91)	(102)	(1.079)	(993)
	(4.553)	(5.762)	(28.087)	(16.611)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

33. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2014	Set/2013	Set/2014	Set/2013
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	84.492	37.444	116.717	57.163
Resultado da equivalência patrimonial	(77.028)	(35.454)	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(22.756)	(11.486)
Outras adições permanentes	-	1.087	-	2.835
Base de cálculo	7.464	3.077	93.961	48.512
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(2.538)	(1.046)	(31.947)	(16.494)
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	292	(221)	(1.438)	(4.220)
Reversão IR diferido custo atribuído	-	336	-	(194)
Outros	842	537	(245)	795
Imposto de renda e contribuição social	(1.404)	(394)	(33.629)	(20.113)
Alíquota fiscal efetiva	-2%	-1%	-29%	-35%
Corrente	(1.885)	(915)	(23.545)	(14.342)
Diferido	481	521	(10.084)	(5.771)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

34. Lucro líquido por ação

	Controladora e Consolidado	
	Set/2014	Set/2013
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido	83.088	37.050
Média ponderada de ações ordinárias	26.199.292	26.184.700
Resultado por ação ordinária básico - R\$	3,1714	1,4149
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido	83.088	37.050
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	3.254	4.460
Efeito IR (34%)	(1.106)	(1.516)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	85.236	39.994
Média ponderada de ações ordinárias	26.199.292	26.184.700
Debêntures conversíveis	1.751.737	2.960.144
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	27.951.029	29.144.844
Resultado por ação diluído - total - R\$	3,0495	1,3722

35. Subvenções governamentais

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº 93, de 05 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018.

Em 11 de julho de 2014 foi assinado Aditivo ao Termo de Acordo nº 0028/02, firmado entre o estado do Mato Grosso do Sul e controlada Kepler Weber Industrial S.A., prorrogando os benefícios fiscais concedidos até 31 de dezembro de 2028.

Os benefícios gerados em períodos anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 30 de setembro de 2014 foi de R\$22.756 (em 30 de setembro de 2013 foi de R\$11.486) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

36. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	<u>Vigência</u>	<u>Valor</u>
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/15	1.210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	jul/15	15.000
		<u>16.210</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	mar/15	4.910
	jun/15	17.157
	ago/15	130.305
		<u>152.372</u>
Total Segurado		<u>168.582</u>

37. Medida Provisória 627 – Lei 12.973/2014

A conversão em Lei 12.973/2014 em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014, na entrega da DCTF referente ao mês de agosto/2014 com prazo de entrega em 07/11/2014, podendo ser alterada, se assim a Companhia desejar, na DCTF relativa ao mês de dezembro/2014 com prazo de entrega em fevereiro/2015. A Companhia está avaliando junto a seus assessores jurídicos a matéria e, até a aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos financeiros e contábeis nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

38. Evento subsequente

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014.

Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição dos 107.621 Bônus 2014 exercidos pelo BNDESPAR.

Notas Explicativas

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Walter Malieni Júnior

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
Bento Moreira Franco
José Carlos Alves da Conceição
José Pais Rangel
Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Conselho fiscal

Membros
Marcus Moreira de Almeida
Neyvaldo Torrente Lopes
Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor
Manoel Piragibe Teixeira Junior

Contadores

André Luís Paz Acosta
Gerente de Controladoria
CRC-RS 042938/O-0

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 21 de março de 2014 e 11 de novembro de 2013, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. e no seu Relatório, emitido em 13 de novembro de 2014, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 13 de Novembro de 2014.

Marcus Moreira de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Sandro José Franco

Conselheiro Fiscal

Neyvaldo Torrente Lopes

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 30 de setembro de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. e no seu Relatório, emitido em 13 de novembro de 2014, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 13 de Novembro de 2014.

Marcus Moreira de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Sandro José Franco

Conselheiro Fiscal

Neyvaldo Torrente Lopes

Conselheiro Fiscal